

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 24 de Outubro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2409

"Gazeta de Coimbra"
Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental .. 67500
África Ocidental .. 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

A ponte de Coimbra

Já ha tempo a *Gazeta de Coimbra* faz referencia á ponte de Santa Clara, que atravessa o rio Mondego em frente desta cidade, sentindo que ella não esteja em condições de poder suportar o transitio dos carros electricos.

Se pudesse, a Camara Municipal ha muito que deveria ter prolongado a linha electrica para os lados do Alameda para servir as populosas povoações da margem esquerda do rio, pertencentes ás freguesias de S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades e Taveiro, aproveitando tambem a outros povos que ficam alem da ponte para os lados do alto de Santa Clara, estrada de Lisboa e estrada da Varzea.

O bairro de Santa Clara, já hoje bastante populoso, lucraria muito com o prolongamento desta linha, que daria receita importante para o municipio. Infelizmente a ponte de Santa Clara está longe de satisfazer as necessidades de Coimbra. Faltando-lhe a estetica, pois tem o aspecto de uma jaula, falta-lhe a solididade para aguentar grandes pesos, e não tem largura sufficiente para os carros passarem á vontade pelo taboleiro do centro, nem para o transitio de piões pelos passeios laterais.

E contudo isto, esta ponte, pela sua extraordinaria importancia, pela influencia de publico e de veiculos, é das de maior transitio do país, o que não admira porque serve a terceira cidade de Portugal e faz parte da mais importante estrada nacional, que é a de Lisboa ao Porto.

Foi um tremendo erro não construir a ponte de pedra, aproveitando os alicerces existentes dos antigos pegões. Teriamos hoje uma esplendida ponte que permitiria o transitio dos maiores pesos e volumes. Mas Coimbra estava enciosa de ver substituida a antiga ponte e não quiz saber se ella seria de pedra, de ferro ou de madeira, o que queria era uma nova ponte, fosse ella do que fosse. Só depois della feita começou a ver-se que tinha sido um erro aceitar semelhante ponte, que havia sido rejeitada por uma companhia estrangeira do caminho de ferro.

Aí temos essa bela obra, inaugurada em 8 de Maio de 1875! O mal está feito e agora que o transitio por essa ponte é cada vez maior, Coimbra não pode adormecer á espera de um dia lhe cair do ceu uma outra ponte que substitua esta, e que não seja uma jaula para bichos. Quer-se uma ponte que tenha o dobro da largura que tem essa que aí se vê e que agente os maiores pesos para poder permitir a passagem de carros electricos.

Não suponham que é uma pretensão das Mil e uma noites o que desejamos. Noutra terra ha muito que este assunto teria sido tratado e não largado de mão enquanto não fosse resolvido como convém aos interesses da localidade, e da própria região central do país. Coimbra precisa doutra ponte que atravesse o rio em frente da cidade, que ligue a estrada nacional de Lisboa ao Porto. Não imaginem que são precisas para esta obra muitas centenas de contos, porque é um melhoramento que está nas forças do tesouro publico. Podia reclamar-se, por menos dispendioso, reforçar a ponte que aí temos, mas isto tem varios inconvenientes, sendo um deles o grande transitio que resultaria durante a obra a realizar.

Quanto custaria hoje uma nova ponte, muito proxima da actual? Estude-se o problema e vejamos se aparece quem o queira resolver como convém. Repetimos: não se imagine que esta obra arrastaria os cofres publicos, por que ella está inteiramente dentro do possivel. Muito mais do que isto é pedir obras dos portos e barragens, que as localidades tem todo o direito a reclamar.

Crónica Alfacinha

Apoteóse á luz

A BAIXA anda, agora, plétórica de luz, como se sangue incandescente corresse pelas artérias da cidade, riscando traços brilhantes que nos extasiavam o olhar num pasmo admirativo.

Cantam as lampadas electricas uma apoteóse vibrante ao progresso; erguem-se hinos de entusiasmo ao atermo de desse quasi dia e, as pombas que esvoaçam pelo Rocio na hora do sol e que se acoitam de noite nas cornijas dos prédios e nas sa-liencias da estatua, esvoaçam mais ainda, protestando contra a invasão de luz que lhe mudou os habitos, ouvindo o relógio do Carmo dar horas, sem afinal serem horas de sono e de descanso.

Abrem as azas num ponto de admiração. Os olhos brilham de incompreendidos; os filhos agitam-se, mais ainda, num desejo de animo, e elevam-se os pais, e des-cem num vôo de aspiral, batendo com o corpo na figura do rei constitucional, deixando cair penas que flutuam no quente abafado da noite.

O teatro Nacional é um desenho fosforescente, riscado em linhas verticais, muito ditas como se tivessem sido feitas a regua; as suas arcadas brilham nesse sonho fantastico das mil e uma noites; a linha rígida do estilo architectónico num abraço ao progresso que avança.

Caem petiscos de luz das fachadas dos prédios; pingos de sangue das lampadas vermelhas; pingos biliosos das luzes verdes; amarello desesperado e azul ciumento em desajão com o branco leitoso.

E gritam os anuncios reclamativos: Alez au Maxim's, Modas e bordados, Fumem Camel, Vinhos do Porto, Café, enquanto o «Noticias Luminoso» corre as cinco patas do mundo, descombobinando telegramas á nossa frente; lento, pausado, como uma maquina de solettar.

Incidem projectores sobre a estatua e sobre os lagos.

A pedra ergue-se mais branca ainda sob essa luz suave que a acacia; as figuras laterais tomam laivos de humanismo, individualizam-se, e lá em cima D. Pedro IV deixa escorrer

azebre, como aqueles homens que metem num banho de tédio e spleen e que obrigam a viver ainda.

Impam as montas na ostentação dos seus tecidos caros. Os veludos que repousam numa disposição feliz, são tentações para as mulheres que passam; sentem-se beijadas por tantos olhos anciosos de poderem pousar nessas matavilhas de côr e de harmonia.

Pois enquanto os alfacinhas põem luminárias para festejar o cinquentenario da lampada, a Companhia do Gaz e da Electricidade, a proteção não sei de quê, aruma para cima do respeitavel publico com um aumento de 20 o/o.

Surgiram, como era de prever, gritos de contração aos desejos do patetado e, vátios comerciantes, iluminaram as fachadas com velas de cêbo, o que é o mesmo que exclamar:

— Ora cêbo para o progresso!

Em plena rua do Ouro, numa casa chic, via-se na montia um letreiro com o seguinte:

«Vinte anos de evolução na luz electrica».

É mais adiante: 20 o/o de aumento, escrito a vermelho, no vidro dum candieiro de petroleo que fumegava.

As ruas apresentavam um movimento desusado. Viavam-se familias inteiras que gozavam o unico divertimento de botar que usufruem; uns a andar, outros parados nos passeios e contidos pela policia, a ouvirem as gramofonas que collocaram no Rocio, ou as outras, as muitas, espalhadas pela baiza.

No coração da cidade caia a claridade como poalha dourada; as pombas voavam, muito admiradas de ser diu e não verem o sol a brilhar, enquanto os discos corriam mastigados pelo diafragma, moendo musica e moendo-nos a paciencia.

Junto á paragem dos electricos da Graça, um senhorota dirige-se ao expedidor e pergunta qual a causa de tanta animação.

Responde a besta:

— E que faz hoje cinquenta anos que se inventou a electricidade!

EDUARDO DE FARIA.

Cultura italiana

A ITALIA, muito intelligentemente, está procurando tornar conhecida a sua valia literária pelo mundo e, especialmente, nos países latinos.

É conhecido como um distinto professor, recentemente agraciado com uma venera pelo governo português, o sr. dr. Guido Vitalicelli, realizou em Lisboa, no ano corrente, um curso da obra de Dante. Dizemos um curso porque á série grande de conferencias daquele professor assim se lhe pode chamar. Em Italia é dr. Vitalicelli uma das pessoas que, mais pormenorizadamente, conhece Dante e um dos intellectuais que maior bibliografia possui sobre Dante, alguma valiosa e rarissima.

Em S. Paulo (Brasil) recentemente o poeta italiano sr. Pastenchi realizou, tambem, conferencias sobre Dante e, dentro em pouco, realizará na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre o poeta immortal.

Em Cuba foi, recentemente, aberto um curso de italiano, em que o nome de Dante, igualmente, tem sido lembrado, o poeta de quem o professor Dihigo, na inauguração dum curso na Universidade de Havana disse: «sublime como Homero; poeta, cuja obra máxima, a Divina Comédia, se ergue no vasto mundo da literatura moderna como pirâmide solitária, admiração pelo tempo futuro, testemunho eterno da potencia do espirito humano.»

Em varios outros países tem tido, ultimamente, notável incremento, o estudo da lingua italiana, tendo tambem em Cuba sido considerado obrigatório o seu ensino para os diplomatas.

E em varios outros países, como vemos, a lingua em que Dante escreveu vai tendo notável desenvolvimento.

N. B.

Serviços de assistência

PELO Governo Civil, e a solicitação da Direcção Geral de Assistência, está sendo o circulado aos administradores de concelho para enviarem á secretaria do mesmo uma nota actualizada das instituições de beneficencia existentes na area do respectivo concelho, da qual conste além do nome da instituição, a sua modalidade de assistência, a sua eficiencia, os recursos de que dispõe e as dificuldades com que luta cada uma delias para levar a cabo os seus fins benemerentes.

Ha 50 anos

24 de Outubro

Eleições — Realizaram-se no dia 19 as eleições de deputados, e pelos resultados apurados até hoje saíram eleitos: 93 progressistas, 16 regeneradores, 11 constituintes, 3 avilistas, 2 independentes, 1 legitimista e 1 republicano.

Os republicanos obtiveram em Lisboa a seguinte votação: Teófilo Braga (circulo 94) 103 votos; Elias Garcia (circulo 95) 600; Latino Coelho (circulo 97) 66; Portalegre, Carrilho Videira, 107; Oeiras, Manuel d'Arriaga, 11; Porto, Rodrigues de Freitas, venceu o candidato progressista por grande maioria.

Socialistas — Lisboa, Antero de Quental, 42 votos e Ermelindo Martins, 34.

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE. Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras. Azulejos e Tubagens. Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD. Telefone n.º 512.

CRÓNICA

sobre um caixão

Meu caro Bazilio Bar-

ros: — Silenciosamente, encantadoramente, idealmente — soube que morreu hoje a Renata. Conheceste? Um que-rubim risonho que um vento frio de morte foi gelar — aquela que se ria com muita vontade quando tuias ler-lhe *Os Meus Domingos*, do André Brun... Os seus desanove anos que-daram-se como fotografia hirta, quando um ultimo escarro rubro de sangue lhe asfixiou suas ilusões doiradas. Mas nunca a Renata se incomodou com isso. Confidenciou-me ella, numa tarde de Julho, á hora em que o poente fazia naufragar no Além as suas bebas sanguinolentas de tragédia — que afinal a vida não passava dum romance que lhe aprezia desfolhar como a canelha. Quantas menos páginas melhor, porque a vida seria ideal quando fosse breve e vaporosa como um perfume discreto...

Pobre Renata! Lembraste da sua boquinha vermelha, rubim que apetezia liquefazer para desdenterar-nos, e dos seus olhos verdes, silvestres, queiriserando-a de irretrahíveis etéres que ella comprehendia na vida como ritmos de balada? Lembraste da tristesa branda que ella adormecia nos veludos das suas palavras, cantadas como tímidos de violino? Morreu... Afinal, a eterna verdade que inalteravelmente se evidencia em todos os individuos. Que a vida é como um disco da gramofona que compraste: começa e finda. A Renata morreu, sorrindo mais docemente que o ultimo som de *Avé-maria* de Gounod...

Qual é a tua impressão sobre a morte? Para mim, como para todos que te saibam olhar sem invejas ou sem ciúmes, és o primeiro talento da minha geração académica — e, acima de tudo, és um piper-sensível. Nas páginas da tua alma — que eu sei mais bela que a mais bela das páginas que logres escrever — ha de viver um pensamento certo, intelligente, sobre a morte. Será esta um fim, um meio, uma conclusão ou uma mera fatalidade? A Renata no seu sorriso-ponto final deu-me a impressão de que não morria com saudade — antes, pelo contrario, a sua morte me pareceu ter sido consciente. Mes morrer-se quando se tem uma eucaristia de sonho no cálice puro das melhores ilusões — não será, na verdade, uma injusticia do destino, um pontapé da fatalidade?

Ha físicos que expiram tão serenamente como um cair de pétalas ou como um abrir de

tarde. Ha outras mortes que são furiosas, histéricas, revoltadas. Serão todas elas finalidades inteligentes? Serão, numa palavra, uma aspiração de descanso, uma esperança de se decifrar afinal, essa chamada azul da eternidade?

Notei que tambem choraste interiormente quando pela primeira vez viste chorarem os olhos de agua da Renata. Ella era uma sensível tu uma grande intelligencia. Porisso só tu a poderias compreender inteiramente — e nas suas lagrimas perolinas, esmaçadas como palor primeiro de madrugada, conseguiste adivinhar o seu mistério, a sua esfinge. Compreendeste, no-tando a sua innocencia como uma trança abandonada ao vento, que precisava de sonhar, de ver queimeras, de colher ilusões...

— O Bazilio afinal é um poeta — resumiu ella no dia seguinte áquele em que lhe aconselhaste menos nervosismo. Julga-me uma boneca...

Afinal era á *poupée* perfeitissima. Nós amamo-la então como irmãsinha que ecarinhássemos no regaço. E morreu...

Não será a morte desta creança uma prova maldosa do prosaismo divino? Não seria o seu sonho, perdido e esfuminhado já, uma prova da incompetencia desse senhor sideral? Não será tambem a própria vida um insulto, um agravo?

Eu só sei dizer-te que a Renata morreu. O seu sorriso infantil, bordando-lhe na seda dos seus labios lindos um desprendimento indifferente e intelligente, foi o seu ultimo gesto, a sua ultima brincadeira. Foi um sorriso que me fez chorar...

Pobre Renata! Tinha um olhar verde marginado de silencios tão longinquo e misteriosos!... Fazia-me lembrar um balcão medieval á hora dolorosa da meia noite, num plenilunio de Janeiro, onde castelã chorosa fosse esvoacar ternuras sob a influencia mefistofélica duma guitarra de trovador... E o seu pranto de damisela pura, chuva de saudades de não sei quê, tinha segredos brancos, virgens, algodoados, de estrelinha de alva...

Pobre Renata! Quem dera que ella pudesse ouvir-me. Talvez que nunca mais eu morresse!

Perdô-me, Bazilio amigo, este desespero e estas lagrimas. Bem n'as merece aquele anjo...

Teu, et nunc et semper:

Coimbra, principios do outono.

M A N U E L . A N S E L M O

João Mendes, L.da

Ja receberam uma grande parte do seu enorme sortido de novidades, para inverno.

Devido ás condições excepcionais em que fazem as suas compras, todos os seus artigos são vendidos por preços extremamente baratos.

Noticias militares

Foi promovido a tenente coronel e colocado em infantaria 3.º o major sr. Pereira Monteiro.

A maior e colocado em artilharia 2.º o capitão sr. Pina Cabral.

No mesmo regimento foi colocado o alferes medico sr. Sineses Pereira.

No 2.ª Companhia de Administração Militar, foi colocado o alferes medico sr. Francisco Manuel de Seixas Serra.

Foi publicada a relação dos candidatos efectivos á admissão no Colegio Militar durante o ano lectivo de 1929-30, com indicações das preferencias que a cada um aproveita.

Exame

COM a elevada classificação de 15 valores fez acto de Patologia e de Quimica Fisiológica, o aluno do 3.º ano da Faculdade de Medicina, sr. Fausto Mendes Pimentel, filho do nosso amigo sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivão do Tribunal da Relação.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

"Portugal Ilustrado,"

Grande Album de Turismo

A CABA de nos ser oferecido pelo sr. Nascimento e Sousa, delegado da Direcção da conhecida e acreditada revista *Terras de Portugal*, de que é director o nosso amigo sr. Gomes Barbosa, acérrimo propagandista das belezas do nosso país, o segundo numero desta grandiosa publicação que se apresenta patrocinada pelo ministério do Interior.

Algumas das principais cidades e vilas do nosso país vem representadas de uma forma brilhante, destacando-se, entre ellas, Lisboa, Porto, Barcelos, Braga, Funchal, etc.

A nossa cidade, sendo a terceira do país, justó é confessá-lo, vem representada por uma pobreza extrema. Não está certo que, sendo Coimbra uma terra de turismo, rica em monumentos nacionais, como aquelas que mais o são, aquelles que tem o direito de ajudar publicações desta natureza a votem ao desprezo, demais, como acima dissemos, esta publicação tem o apoio do actual governo, que reconhecendo-lhe direitos e garantias a recomendou ás Camaras e Comissões de Turismo do país.

Mas, parece-nos que, os organizadores desta publicação não procuraram as entidades officiais da nossa terra, pois cremos que estes para uma obra de tão grande valor se não recusariam a cooperar nela.

Sabemos que o sr. Nascimento e Sousa está já tratando de um numero especial a sair no Natal dedicado a Coimbra. Lousan, Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra, e pelo que vimos e que esse senhor nos mostrou é alguma coisa de grande que se prepara.

Oxalá Coimbra saiba desta vez fazer-se representar, pois para confiança nos seus organizadores basta esta bela obra estar recomendada pelo governo.

Felicitemos mais uma vez o sr. Gomes Barbosa e todos quantos debaixo da sua direcção trabalham pelo brilhante exito alcançado e aguardam com interesse o numero especial dedicado a esta cidade.

Associação Academica

CONFORME temos dito, realiza-se no proximo dia 1 de Novembro, a inauguração do restaurante academico, instalado na respectiva associação.

Segundo nos consta, a esse acto, que será solene, concorrerão as autoridades militares e civis, os representantes das colectividades académicas e outras entidades.

Acto de benemerencia

INSTANCIAS do sr. Governador Civil, foi admittida no Hospicio da Maternidade, a infeliz criança Maria Emilia dos Santos, de poucos meses de idade, da freguesia de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova, e que é orfã de pai e mãe.

Convite ao Chefe do Distrito

A CAMARA Municipal da Pampilhosa da Serra, manifestou da novo ao sr. Governador Civil o desejo que aquêle concelho tem de receber ali s. ex.ª em visita official.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

A AGUA DAS "CORGAS,"

E' O nosso país o país das águas minerais. Nenhum outro tem tantas e tão boas águas de mesa e medicinais. Este facto, aliado á amenidade do clima e á beza da paisagem, tão pitoresca e tão variada, indicam-no naturalmente para país de turismo e sê-lo-ha, quando os governos e a iniciativa particular cuidarem a sério do fomento e exploração desta industria que noutros países menos favorecidos pela natureza, constituiu extraordinária riqueza, que incessantemente os inunda de caudais de ouro estrangeiro.

Veem estas considerações a propósito da Agua das Corgas, de fama quasi lendária; temos ouvido atribuir-lhe curas extraordinárias e convidados por um amigo resolvemos dar um passeio ao sitio das Corgas, que fica muito próximo do lugar do Telhado, entre Penacova e Luso.

E' um local muito aprazível, dum pitoresco surpreendente. A água irrompe numa encosta, de uma abertura feita pela natureza, sai de profundidade incalculavel, nunca foi possível, por maiores esforços empregados, encontrar o fundo desta mina, que é tão abundante de verão como de inverno.

Este pujante manancial, rega os campos circumjacentes e lá em baixo, no vale, dá ainda movimento a diversos moinhos.

O proprietário da mina mandou fazer a análise química desta água, de que se encarregou o Prof. sr. Charles Lepierre, sendo a opinião deste homem de sciencia: "é uma água potável, isenta de contaminações, inalteravel pela acção do tempo, hiposalina, levemente bicarbonatada, calcica, levemente ferruginosa e magnésica, devendo ter notáveis propriedades digestivas e diuréticas, que só a clinica poderá confirmar."

Tivemos a curiosidade de ouvir a gente do lugar que refere curas maravilhosas de doenças de pele, rins, vies digestivas, gota, artritismo, etc. Uma velhinha que muda, assistia á nossa conversação, em attitude de religioso recolhimento, meneando afirmativa a cabeça, diz-nos num tom de aforável simplicidade: — "Oh meu senhor! Essa água que sai da terra tão quente e a deitar tanto fumo, é mandada por Deus Nosso Senhor, para salvar as vidas dos desgraçados!"

E conclui a simpática velhinha as suas palavras sentenciosas com esta frase que encerra uma extranha filosofia: — "E ha quem não acredite em Deus!"

Outra mulher chamada Rosa Morais, de Vilela, contou-nos o seu caso:

Os seus filhos, na opinião dos médicos, são vítimas da consanguinidade, é prima confirmada do seu marido, pertence a uma familia de herpéticos. Tivera uma filha, que atacada de uma grave doença de pele, morrera no hospital; um outro filho mais velho, trouxera-o a tratar-se pelos banhos desta água milagrosa, em sua opinião, e em poucos dias se curava e mostrou-nos os vestígios na cabeça e pescoço, de lesões curadas, a sua filhinha mais nova, iniciara o tratamento ha 15 dias, o seu aspecto era horrórso antes do tratamento, tendo até vergonha de a mostrar, e hoje parece outra e mostrou-nos a pobre criança, muito defeituosa, cheia de cicatrizes, mas em via de cura.

De regresso a Coimbra, lembramo-nos de procurar o dr. Rodolfo Pedro da Silva velho médico do partido municipal de Penacova, que conheciamos de nome, como profissional muito consciencioso, sabedor e competente, com quem trocamos poucas palavras, por não ser possível demorarmos-nos, visto ter dado a hora de partida da camionette de carreira. O distinto e amável clinico, disse-nos:

— "Não faço actualmente clinica, estou aposentado, aconselhei muitas vezes a água das Corgas com admiráveis resultados. Não lhe digo os nomes das pessoas

curadas, porque os não tenho neste momento presentes e não os aponte, mas afirmo-lhe que são notáveis as suas virtudes terapeuticas."

E prometeu escrever-nos, dando informações detalhadas sobre o valôr da Agua das Corgas.

Vamos concluir este artigo, dando tambem a nossa opinião:

Esta água é muito fina, leve e agradável, uma excelente água de mesa, a melhor que conhecemos. Tem inegavelmente importantes propriedades terapeuticas, que inumeras curas tem realizado, e sendo assim, porque não se torna conhecida e não se generalisa a venda que está limitada a Coimbra, á Farmácia Donato, da Rua Ferreira Borges, Silva Marques, da Rua da Sofia e Ernesto Miranda, da Praça do Comercio?

Dá-se mais a circunstancia de esta importante mina estar situada num local muito lindo e pitoresco, a pequena distancia do caminho de Ferro e servida por boas estradas que conduzem a Souzellas, Penacova e Luso.

Porque não se tenha e engasta em ouro esta joia preciosa e se mantem em bruto, perdida, abandonada?

Porque não se transforma aquilo numa bela estancia de cura e repouso?

Não ha capitalistas que se abalancem a uma empresa destas, de futuro e lucros, mais que garantidos?

Foram as perguntas que ao retirar das Corgas fizemos a nós proprios, no patriótico aneio de vermos aproveitados os nossos recursos e valorizada a nossa extraordinária riqueza. — C. A.

AS VELOCIDADES...

ATROPELAMENTO DE AUTOMOVEL

No Calhabé, um homem ficou horrosamente mutilado

ANTE ONTEM, pouco depois das 19 horas, deu-se no Calhabé um horrórso desastre de automovel de que foi vítima Candido dos Ramos Pires, de 37 anos, natural desta cidade, antigo commerciante e agora empregado na fiscalisação do leite.

O excesss de velocidade e a impericia do chauffeur foram causa deste desastre, que mutilou horrosamente aquelle desgraçado, que recolhia a sua casa, no Calhabé.

O auto S 9260, desta cidade, pertencente ao sr. Manuel Ferreira Mateus, tinha como chauffeur José Martins, de 22 anos, da Ribeira de Frades, que ante-ontem o tripulava.

O auto trazia uma velocidade que se presume ser superior a 80 quilómetros, e o chauffeur não vinha no lugar que lhe competia.

Mesmo em frente da fabrica do sr. Teixeira Fanzeres, encontravam-se os srs. José Martins Coelho Junior, empregado nos telefones, e Candido dos Ramos Pires, estando este junto do passeio.

O auto aproxima-se e, numa carreira vertiginosa, tocou ainda no sr. Coelho Junior, levando á sua frente o sr. Ramos Pires. Com as pernas metidas entre o guarda-lamas e o pára choques, e a cabeça arrastando pelo solo, o auto levou-o assim, a uma distancia de 61 metros, parando a 111 metros do local onde havia colhido o desgraçado!

O cadáver ficou mutilado. Acudiram varias pessoas, que pretendiam agredir o chauffeur, o que foi evitado.

O cadáver foi, depois de ter comparecido a autoridade, removido para o necrotério e o chauffeur preso.

O auto ficou com o guarda-lamas e um farol amolgados.

O sr. Ramos Pires deixa viuva e três filhos menores.

A vítima lutou sempre com a adversidade. Esteve estabelecido com mercearia no bairro de Santana, e mais tarde na rua Bordoalo Pinheiro. Tentou fortuna no Brasil, mas dentro em pouco regressára á sua terra natal, mais pobre ainda.

Fez serviço na abegoaria

Conklin Endura



DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

AVENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

Arrendamento de prédios

Misericórdia de Coimbra

A Mesa Administrativa desta Santa Casa faz publico que no dia 4 do mês de Novembro pelas 14 horas, se procederá ao arrendamento em hasta publica pelo espaço de um ano, dos seguintes prédios:

O 1.º andar do antigo Colégio dos Orfãos, com entrada pela rua dos Coutinhos, n.ºs 26 e 34 e parte do andar sobre o Balneário, com entrada pela rua do Colégio Novo, n.º 1.

A base de licitação do 1.º prédio, que se encontra já livre, é de 360\$00 mensais e do 2.º, só disponível em Dezembro, de 240\$00.

As condições, são as que regulam os contratos, desta natureza.

A adjudicação far-se-há, caso o preço convenha á Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 23 de Outubro de 1929. 2

Hospital Militar Regional n.º 2

Conselho Administrativo COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste hospital faz publico que no dia oito do proximo mês de Novembro, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica da azeitona existente nas oliveiras da cerca do hospital cujas condições se encontram patentes na secretaria do mesmo Conselho Administrativo onde podem ser consultadas desde as 11 horas até ás 16 em todos os dias uteis.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929.

O Tesoureiro, Antonio Baeta Lopes, tenente.

Empresa Automobilista da Beira, Limitada

Avizam-se os sócios de que a reunião convocada para o dia 27 do corrente, fica adiada para o dia 3 do proximo mês de Novembro.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929.

O Gerente, Antonio Pereira de Saude.

Declaração

Não confundir

Para que não haja troca de correspondencia o meu nome é Albano Breda de Matos Ala, com estabelecimento de mercearias na rua de Sargento Mór, 34-36 e meu irmão é Manuel Breda de Matos Ala com armazem de solas e cabedais na mesma rua.

Coimbra, 16 de Outubro de 1929.

Albano Breda de Matos Ala.

Tribunal Commercial de Coimbra

1.a Vara

Arrematação

2.a Publicação

No dia 3 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes bens:

Uma casa de habitação sita na rua Bernardo de Albuquerque, n.º 71, composta de rés-do-chão e primeiro andar, avaliada em esc. 10.000\$00.

O direito e acção do fali-do ao arrendamento da loja do prédio situado na rua Candido dos Reis, n.ºs 8 e 14, avaliados em esc. 8.000\$00.

Uma instalação electrica existente da referida loja, avaliada em esc. 300\$00.

Estes bens foram arrolados na falencia de José Vieira Narciso, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 3.º Officio, Acacio José de Sousa Galvão.

Verifiquei a exactidão. J. Miranda.

Vende-se

O prédio sito na rua Ferreira Borges, com os n.ºs 174 e 176 e com frentes para o Largo Miguel Bombarda e rua dos Gatos, de Coimbra. Trata-se na Praça 8 de Maio, n.º 21-1.º e na rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º, Coimbra (escritório do advogado Borges de Oliveira). X-q

Divinia

Restaurador do Cabelo

Combate a caspa e faz voltar os cabelos brancos á sua cor primitiva. Frasco 12\$50. Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.º 30. X-q

Agradecimento

Manuel Conceição Mendes, Joaquim da Costa Mendes e João Mendes da Costa, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer por outro, agradecer, reconhecendo, a todas as pessoas que se lhes dirigiram, interessando-se pelo incendio que lhes devorou os seus prédios na Rua Bernardo Lopes da Figueira da Foz, na noite de 14 para 15 do corrente mês. Coimbra, 22 de Outubro de 1929. 1

Anuncio

João da Costa e mulher Eduarda Lourença, de Antuzede, residentes no Brasil, anunciam, nos termos do artigo 646 § 1.º do Código do Processo Civil, que revogaram o mandato há anos conferido a Jorge da Costa, casado, lavrador, do mesmo lugar de Antuzede.

Coimbra, 21 de Outubro de 1929.

O Advogado constituido, Lino Cardoso. 1

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5\$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 7

Estação de Inverno

Grande sortido de malhas e las nacionais e estrangeiras, em novels e miadas, calcado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as cores.

Preços sem competencia. Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, n.ºs 181 a 183. 2

Perdeu-se

Na quinta-feira dia 17. 9 letros no valôr de 400 mil reis brasileiros, cada uma endereçada pelo sr. José Luiz Torres. Gratifica-se bem a quem as entregar na rua da Sota. 2

Ditoso mal se vens só

Seria excessivo pedir á pobre criança que se não entristeça quando se lhe junte ao temór d'uma lição mal estudada, uma intensa dor de dentes. Tão grave complicação resolve-se com o Veramon-Schering que te calma rapidamente a dor de dentes mais intensa sem produzir cansaço ou sensação de calor e que se distingue por não atacar o coração.

Tubos de 10 e 20 compr.

Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 19

COIMBRA

Matricule de alunos para internos e semi-externos para ambos os sexos em todos as CLASSES DOS LICEUS e de INSTRUÇÃO PRIMARIA e para todos os Cursos Comerciais do Instituto Commercial de Coimbra.

Otimo corpo docente e as melhores instalações e tratamento.

Recbem-se tambem como pensionistas alunos que frequentem os Liceus e queiram fazer o seu estudo no Colégio, onde tem todas as explicações e o mesmo estudo assistido e fiscalizado por um Professor.

José Alves Valente

PROCURADOR

Junto dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga

Rua da Sofia, 22, T 422

Administração de bens. — Cobrança de dívidas. — Empréstimo sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos de Registo Predial e das Repartições e observação de quaisquer documentos e outras diligencias. 5

WALPAMUR

Tintas, Esmaltes, Vernizes dos mais conceituados fabricantes

Walpamur C.º Ltd.

Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:

A. Granadeiro

R. Visconde da Luz, 50-1.º-Teleg. 289

IMPORTANTE LEILÃO

Realisa-se no proximo domingo, 27, pela 1 hora da tarde na Travessa de Montarroio, pela retirada de uma familia.

Consta de todo o magnifico recheio da casa, constituido por mobilia de sala de mesa e de visitas, camas avulso de madeira e em ferro, duas belas secretárias e duas estantes para livros, grande quantidade de louças de esmalte, fogão de ferro, berço de madeira, cadeiras, mesa elastica, etc., etc.

Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA



URANIA

A preferida por todo o comércio e repartições do Estado. 70 anos no ramo na fina mecânica. Resistencia, estabilidade e rapidez. A máxima elegancia e visibilidade de escrita.

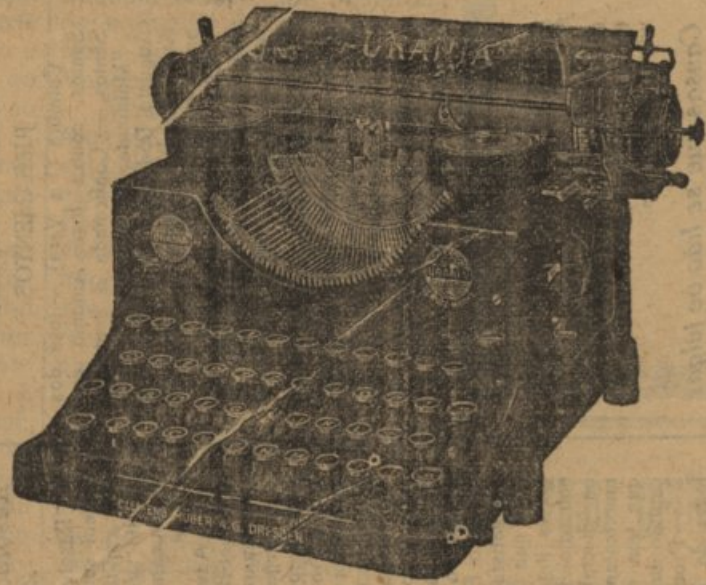
Na livraria Moura Marques, em Coimbra, existe a funcionar ha

15 anos

uma

URANIA

sem que até hoje tenha sofrido qualquer reparação.



Economisa trabalho, tempo e dinheiro

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Sociedade de Comércio Internacional, Lt.

AGENTE EM COIMBRA

Rua S. Paulo, 90-2.º - Telefone T. 1231

Joaquim Soares Pinto

LISBOA

Largo do Poço, 3-2.º

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6\$50
» Bairrada, 5 Litros . . 6\$00

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

AGUAS DE SEJAES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposelinas, alcalinas, cloretadas: sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnésicas.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analyses n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo

NAO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

Aguas de Sejaes

Deposítario em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA.
Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º-E.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

SOARES & VIANA, L.da

EDITORES DE MUSICA

48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.

Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e accessorios para instrumentos.

REMESSAS A COBRANÇA

MOBILIA

Boa mobilia de escritório com pouco uso, vende Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50. 2-q

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Veros & Comp. L.da

Arrenda-se em Casa de familia, de todo o respeito quartos mobilados, a cavalheiros e sr.a. casa com muitas lindas vistas, na Avenida Sá da Bandeira. Informa este jornal. X

Arrenda-se casa com 4 divisões e cosinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 81.º. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Arrendam-se duas casas no Casal do Ferrão (alto da Estação Velha) com quatro divisões. Para tratar com Miguel Baptista, no local. X

Arrendam-se três casas na Ladeira do Seminário por esc. 150\$00, 250\$00 e 350\$00. Tratar no Bairro de S. José, 8. 1

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.º 56. Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos. Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.º andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa. Nesta redacção se diz. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.º 55. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas X

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.º 3 (Cumeada). Tratar, no Depósito de Pão da Mercancia Pais, em Celas. 2

Casa arrenda-se, Montarroio-Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Notário. 4

Casa arrenda-se um 1.º andar com quatro divisões, agua e electricidade. Couraça de Lisboa. 73. X

Casa vende-se, acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se uma com cinco divisões instalação electrica, agua e despejo. Para ver e tratar na Rua do Cabide n.º 20 (junto á Escola Normal). X

Casas de rendimento, vendem-se casas acabadas de construir com quintal, arvores de fruto, vinha e dependência para arrecadação de lenha, etc tendo uma delas loja para qualquer ramo de negocio. Estão arrendadas, mas caso o comprador as queira devolutas os arrendatarios saem. Ver e tratar no "Escondidinho" no Alto do Pio com Antero da Luz. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Costureira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Costureira de calçado, precisa-se na Estrada da Beira, 50-A. X

Criada oferece-se. Rua Antero de Quental, 35. 1

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Criada de mesa precisa-se para hotel, que dê boas referencias. Informa nesta redacção. X

Empregado com pratica de Retrografia, precisa-se na Rua Visconde da Luz 58. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos. Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Explicações senhora com o curso da Faculdade de Letras, dá explicações de todo o 1.º, 2.º e 3.º anos dos liceus, Inglês até o 5.º, e Portuguez, Francês, Geografia e História, Filosofia do curso de letras (6.º e 7.º). Tambem habilita para os exames singulares de Francês e Portuguez, e para a instrução primaria. Nesta redacção se informa. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Estudantes recebe-se até ao 3.º ano, responsabilizando-se pelo seu bom aproveitamento. Nesta redacção se diz. X

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Alameda 5 a 9, paga-se bem. X

Maquina fotografica, Ica 9X12, vende-se de-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas. Francisco Gomes de Moraes - Pampilhosa do Botal. X

Marçano precisa-se na firma Prates & Araujo, L.da, rua Visconde da Luz 85. X

Primeiro andar 3 divisões na baixa Francisco Martins, rua do Moreno, n.º 35. 3

Primeiro andar 4 divisões e patio, na baixa, Santa Clara tem para arrendar Francisco Fonseca Ferreira, rua da Sota. 3

Passa-se estabelecimento de Retrografia e Modas, em Poiães. Tratar no mesmo com D. Maria José Fernandes. 3

Precisam-se de costureiras de Alfaiataria Maia. Na Alfaiataria Maia. X

Professor dum dos melhores Colegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa Leitaria do Castelo. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico lecciona ou explica disciplinas liceais - Montarroio Oriental, 20, depois das 18 horas. X

Quarto que tenha serventia de cozinha, precisa-se, de 30 a 40 escudos. Nesta redacção se diz. 1

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.º 77. X

Senhora inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 7

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Trespasa-se esplendida estabelecimento com muita pratica de ensino, na praça mais central da cidade, por motivo de doença grave do proprietário. Diz-se neste Redacção. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.º 35. X

150.000\$00 empresta-se esta quantia, no todo ou em fracções, com garantia hipotecaria. Solicitador encartado Avelino Paes, rua da Sofia, 54-1.º. 3

Estudantes do 1.º ao 7.º ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 2

Professora

Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primária. Resposta a este jornal ao n.º 13. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo? Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garagem, arrenda-se no Adro de Santa Justa. Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 114. X

14 Contos

No todo ou fracções empresta o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112. X

Bordados da Madeira

Ensina D. Maria Brun, Rua Borges Carneiro, 43, 3.º porta em frente. 1

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO Escritório Rua da Sofia, 110, 112 - Telefone 780

Piano

Alemão, novo piano francês estado de novo, Rua dos Militares 11. X

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida. Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários. Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21, Coimbra. X

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automóveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalizações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, pinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios tem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e laranjeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º - Coimbra. X



Artigos para caça

VENDE Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 74 Telephone n.º 205

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis, Portimão - Algarve.

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro - Montes Claros - um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, agua, luz, autoclismo e quintal. Panorama maravilhoso. - Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e patio, na rua Oriental de Montarroio, 117. - Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente. Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Automovel

Vende-se um marca Renault, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.º Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 3

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.de, rua da Moeda.

CAMISARIA PEDROSA

V. Ex.ª já visitou esta casa? Se o não fez não deve perder agora a ocasião para observar o sortido para a proxima estação. Quer em tecidos, o que ha de mais moderno, como malhas, do que possui uma enorme coleção.

V. Ex.ª não deve deixar de confrontar o seu SORTIDO e PREÇOS em impermeaveis de todos os géneros.

PELES para CONFECÇÕES desde 20\$00. Em artigos de camisaria como sempre a manter o melhor sortido.

Não devem pois deixar de visar a Camisaria Pedrosa

Largo Miguel Bombarda, 39.

Assinaturas
Ano. 36\$00
Estranjero e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
Dr. Luís Antunes de Lemos
Artur Augusto Cortez.
A'manhã:
Dr. João Gualberto Barros e Cunha
Artur Pereira da Mota
Antonio Rodrigues Pires.

Baptizado

Na paróquia de S. Bartolomeu, celebrou-se, na ultima, segunda-feira, o baptizado dum filho do sr. Mário Vicente Alves dos Reis, sócio da firma Placido Vicente & C.a, L.da, desta cidade.
Do recém, que recebeu o nome de Mário, foram padrinhos a s.ra D. Maria Ferreira Alves dos Reis, esposa do sr. Placido Vicente, e o sr. Alvaro Silveira, tio materno.

Partidas e chegadas

Regressou de Arganil, com sua familia, o sr. José Dias Martins Pereira.
— De Nabais, o sr. José Correia Amado.
— Da Lousan, o sr. Alfredo Lopes Rego.
— Da Praia da Granja, a s.ra D. Luiza Furtada Baraja de Tovar.
— Do Sabugal, a s.ra D. Henriqueta Frazão.
— De Fornos de Algodres, o sr. dr. Leoniz Lopes de Andrade.
— De Oliveira do Hospital, o sr. dr. Anibal do Amaral Cabral.
— Da Serra da Estrela, o sr. Manuel Mendes Pimentel.
— Do Juncal, a s.ra Condessa do Ameal.
— Do Carregal do Sal, o sr. José A. da Silva Ferreira.
— Da Figueira da Foz a Casais de Eiras, o sr. Francisco Maria da Conceição Matos.

Viação

PELO Governo Civil foi comunicado aos administradores do concelho que exerçam a maior fiscalização sobre a lotação de passageiros nas viaturas empregadas em carreiras de serviço publico visto os constantes abusos praticados pelos condutores das mesmas.

Na lotação dos passageiros constante das licenças concedida por aquele concelho está incluído um lugar para o cobrador que o irá ocupar logo que termine a obra.

Esta determinação estende-se a todas as carreiras, sejam longas ou curtos os seus trajectos.

A's viaturas automoveis empregadas em transporte de carga é permitido transportarem, além do condutor e ajudante, mais 3 ou 5 pessoas conforme o seu peso em carga seja inferior ou superior a 1.500 quilos, destinadas á carga e descarga das viaturas.

Espectaculos

Tivoli

Hoje exibem-se no Tivoli os filmes *Filhos de Eva* e *Bombeiro e Policia*, duas engraçadas comédias de produção alemã.
Amanhã sessão da Moda com um excelente concerto e solo de violino.

A CIDADADE

AUTUAÇÕES—No periodo de 20 de Outubro de 1927 ao mesmo dia de 1928, a Policia de Segurança levantou 1998 autos por transgressões, e em igual periodo de 1928-1929, menos 894, o que demonstra que os transgressores tem aproveitado a lição.

Pelo Comando da Policia foram enviados ao poder judicial 35 autos por varias transgressões.

CREANÇA QUEIMADA—Em estado grave deu entrada no Hospital da Universidade, Carlos da Silva, de 4-anos, da Marinha Grande e residente em Santa Clara, que apresenta extensas queimaduras pelo corpo, em virtude de se lhe ter derramado em cima uma panela com caldo fervente.

ATROPELAMENTO—Por ter atropelado com uma bicicleta, Joaquim Pereira da Fonseca Rodrigues, guarda-freio dos electricos, que recebeu alguns ferimentos, foi preso Manuel Henriques, de 35 anos, negociante de gado, residente em Vale de Colmeias.

MORTE SUBITA—Na Sucursal da Manutenção Militar, onde estava como operario canastreiro, faleceu subitamente, Agostinho Henriques, natural da Ervedeira, concelho de Vila Nova de Poiares.

O director da Policia de Investigação requisitou a autopsia pelo que o cadaver deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

POR INGERIR TINTA DE ESCREVER—No banco do Hospital da Universidade, recebeu tratamento o menor de 2 anos, Jorge Martins dos Reis, desta cidade.

QUEDA—Em virtude de queda, fracturou o humero, Fernando Correia Tavares, de Ganas de Senhorim e residente nesta cidade.

POLICIA DE INVESTIGAÇÃO—Regressaram de Santa Comba Dão e Cantanhede os agentes Santos Junior e Adelino Duarte, onde foram proceder a investigações.

ACHADOS—No Comando de Policia encontram-se depositados um livro de estudo e dois cinturões de bombeiros, que se entregam a seus donos.

AGRESSÕES—No Arieiro, onde reside, Maria Candida Velha, de 39 anos, foi agredida por seu irmão Joaquim da Velha, fracturando-lhe um braço.

Saul Simões Correia, agrediu o seu irmão Antonio Simões Correia, de 21 anos, residente na Conchada, fazendo-lhe um ferimento na cabeça, que foi suturado com 5 agrafes.

DESASTRES—Esta noite deu entrada no Hospital da Universidade o comerciante sr. Vitor Martins, de Castanheira de Pera, com a carga de uma espingarda caçadeira alojada na coxa esquerda.

Em virtude de desastre, tambem ali deu entrada Antonio Vaz, de 26 anos, Pedreiro da Gumieira, concelho de Penela, que caiu de um andaime, fracturando a perna esquerda.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.
Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23-X-1929

JULGAMENTOS

Coimbra (1.a Vara) — José dos Santos, contra José Antonio dos Santos. — Confirmada a sentença.
Moimenta da Beira — Antonio Augusto Rodrigues da Silva, contra Artur Cardoso Governo. — Negado provimento.

Oliveira de Frades — Manuel de Almeida Raposo, contra Guerra & Cruz, L.da. — Anulado o processo desde o julgamento.

Albergaria-a-Velha — José Maria dos Santos Capelheiro, contra Manuel Marques de Almeida Junior. — Não se tomou conhecimento.

Figueira da Foz — Lourenço & Santos, L.da, contra Adelino Joaquim da Silva — Não se tomou conhecimento.

Aveiro — Antonio José dos Santos, contra Carlos Fernandes Lapa. — Anulado o processo desde o julgamento.

Aveiro — D. Maria da Conceição Cleopas dos Santos de Oliveira, contra Maria Antonia de Oliveira. — Revogada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 30 do corrente

Aveiro — Francisco Fernandes Caleiro, contra o dr. José Maria da Silva e outros. — Relator, Juiz Amal Pereira.

Aveiro — A Companhia de Seguros «A Mundial», contra Adriano Pereira. — Relator, Juiz Fonseca Vaz.

Leiria — José Duarte Cruel Junior, contra Damaso Luis dos Santos. — Relator, Juiz Borges de Oliveira.

Arganil — O M. P., contra David Nunes das Neves. — Relator, Juiz Albuquerque.

Coimbra (2.a Vara) — Alvaro Esteves Castanheira, contra José Rodrigues Tondela. — Relator, Juiz Crispiniano.

Santa Comba Dão — O M. P., contra Daniel Pereira de Matos e mulher. — Relator, Juiz Borges de Oliveira.

Mercados

Montemor-o-Velho, 23-10

Medida de 14, l 63.

Trigo	18\$00
Milho branco	10\$50
» amarelo	11\$00
Centeio	16\$50
Cevada	10\$00
Aveia	8\$50
Fava	15\$00
Ervilhas	25\$00
Grão de bico	2e\$00
Chicharos	12\$00
Feijão mocho	24\$00
» avinhado	25\$00
» carrão	22\$00
» carracinho	19\$00
» avinhado	26\$00
» branco	27\$00
» mistura	18\$00
» patela	18\$00
» frade	15\$50
Batatas	8\$50
Tremçoços (20l)	15\$00
Sanfeno	5\$00
Serradela	30\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	6\$00
Patos	9\$50
Ovos o cento	49\$00

A "tomada", do Instituto

SEGUNDO ouvimos, a Academia teaciona festejar ruidosamente, a data de 25 de Novembro, comemorativa da «tomada» do edificio do Instituto.

SPORTS

Associação de Football de Coimbra

Resoluções da Direcção em 22 de Outubro

Resolveu comunicar a F. P. F. A. serem seus delegados efectivos os srs. capitão Julio Ribeiro da Costa e Emilio Vicente Ramos, indicando oportunamente os nomes dos restantes.

— Advertir os jogadores do Club de Foot-Ball «Os Conimbricenses» que tomaram parte no torneio relapago organizado por esta A. F. C., com excepção dos jogadores José Alves e Abilio do Vale pela maneira incorrecta como se dirigiram ao Conselho Technico quando este lhe fazia notar uma ilegalidade deste club no referido torneio. Manifestar aos jogadores José Alves e Abilio do Vale o primeiro como capitão da equippe, a sua satisfação pela atitude correctissima que mantiveram quando os restantes jogadores se encontravam insubordinados procurando mante los em disciplina o que é pouco vulgar; manifestando assim o conhecimento que tem do lugar que occupa como capitão duma equippe.

— Proceceu-se ao sorteio para os jogos da *Taca Cidade de Coimbra* que deu o seguinte resultado: 1.º jogo, Académica-Conimbricenses; 2.º jogo, Sport-Nacional. Estes jogos realizam-se no campo da Arregaça; 3.º jogo, vencedor do 1.º jogo com o Santa Clara, no campo do Arnado; 4.º jogo, vencedor do 2.º jogo com o vencedor do 3.º jogo, no campo de Santa Cruz.

— Marcar sessão para sexta-feira, 25 do corrente só para efeitos de inscrições.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

† FALCIMENTOS †

EM Antas, concelho da Mealhada, faleceu a estremosa esposa do sr. dr. Antonio Tomé, vice-reitor do Liceu José Falcão.

Nesta cidade, faleceu a s.ra D. Maria José Ribeiro, esposa do industrial de sapataria, sr. Ricardo Ribeiro. Era cunhada do sr. Henriques Lopes, funcionario da Direcção das Estradas.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

“O AZ DOS TONICOS”



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa?

Tome THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo. Toda a pessoa que viaja pode enjoar. Toda a pessoa que toma o Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de Thalassan

A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias. Representantes Gerais em Portugal: HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira, Borges, 175-2.º

Ano 19.º

UM telegrama laconico atira de chofre para a cidade, esta noticia amaranhante: vitimado por um desastre de aviação, morreu o capitão Luis Gonzaga! Vieram depois promenores. Uma aeronave, cortando em inverosimeis e velozes linhas, o ceu azul de Tancos, despenha-se subitamente e vem prostar no solo, horrivelmente trocado, o seu heroico, temerario tripulante. Chegaram ainda mais pormenores. A ocozencia compunge todos. O publico fixa-se em frente dos placards dos jornais. Quer saber como foi, quer saber tudo, quer saber como se deu o fatal acontecimento. E há quem não acredite na morte do bravo aviador e há quem alimente esperanças no seu salvamento, nas suas melhoras. Entretanto desce a noite e veem mais telegramas. Debanda-se, já com a terrivel certeza da morte de Luis Gonzaga. A cidade entristeceu profundamente. Conhecia Luis Gonzaga de rapaz, quando ele veio para Coimbra, dois palmos de altura, irrequieto, *gavroche*. Conhecia-o do Liceu, audacioso, *enfant-terrible*. Viu-o depois embarcar, após o seu curso na Escola de Guerra, para a Flandres. Sentiu todos os seus feitos. Aplaudiu-o lá nas suas acrobacias aerias e sorriu, enlevada, quando chegou até ella aqúelle capitão de novela galante e romantica de que havia participado uma gentil francesa que, por um sorriso, solicitado insistentemente pelo destemido piloto, fizera assistir todo o imenso acampamento, aos mais extraordinarios e arrojados exercicios, que até ali, não tinham sido dados a praticar a um avião.

A sua morte surpreendeu-a, pois, acobruhadamente. E ha sete anos — fã-los no domingo, precisamente — a cidade foi, de madrugada, esperar á estação os restos do malogrado aviador e toda inteira acompanhou-o lá cima, á Conchada, onde ficou dormindo o sono eterno. Hoje comemora-se o dia do aniversário da sua morte. H. no altar da Nossa Senhora do Ar, na sua linda e branca capelinha, umas velas a alumiar a imagem; aviadores, competidores amigos, orando pela alma do camarada extinto; e juntos á campado moço e intrépido dominador dos ares, duas, trez mulheres, vestidas de negro, desfolhando pétalas, pranteando sentidas lágrimas.

O GABINETE de Briand pediu a sua demissão — que foi aceite. A França quer muito a Briand. Conta nele o estadista que actualmente mais pode fazer pelo seu bem estar, pela sua tranquillidade. Briand é um dos pioneiros da Paz. Eis porque a França espera que Briand regresse imediatamente ás cadeiras governamentais.

POR um rádio recebido ante-ontem nesta cidade, sabe-se que a missão científica que foi a Angola e da qual fazem parte alguns professores da Universidade de Coimbra, tem tido boa viagem, devendo chegar a Lisboa no dia 28.

Portugal e a Alemanha

D. Carolina Micaëlis de Vasconcelos e o simbolismo do “Quanza”

VARIAS occupações e pouca saude me impediram de vizitar o *Quanza*, na sua permanencia em Leixões e assistir ás festas que se realizaram a bordo.
Mas o meu espirito e o meu coração, acompanharam emotivamente as significativas manifestações de simpatia e confraternização Luso-Alemã, que revestiram um acentuado carácter de efectiva reconciliação internacional e realçaram em todos os incidentes que assinalaram a inauguração, o lançamento, o baptismo e as festas esponsalicas do *Quanza*.

Assisti em espirito a todas essas celebrações. E os olhos da minha alma comovidos e jubilosos, envolveram em nimbo de ternura imensa, esse serviço gentil e elegante do moderno e confortavel meio de transporte maritimo, que tomou ante a minha evocadora retina espiritual, o aspecto de um simpático e cristianismo mensageiro da reconciliação amigavel e contracta, entre Portugal e a Alemanha.

E enquanto a pena dos jornalistas portugueses ia descrevendo todos os pormenores da capacidade navegadora do *Quanza*, de sua moderna construção, cingida a todas as mais recentes inovações da industria e da sciencia em que os laboriosos e estudiosos alemães são mestres e triumphadores; enquanto pormenorizavam a descrição da sua elegancia e frescura decorativa interior e exterior e realçavam a gentileza e cavalheirismo a generosidade com que foram recebidos na Alemanha, engalanada em festa para acoir hospitalitariamente a embaixada da Imprensa portuguesa, mais alguma coisa de transcendente, que atinge a esfera de sublime entre as obras humanas e as leis divinas, que fazia ver no novo paquete um mensageiro da Paz, um mediador do Amôr, um Arauto da Fé e portanto um simbolo de missão cristã, e uma *Mascotte* de futura boa-sorte.

E quando ao proceder-se ao seu baptismo, foi lida uma brilhante e enternecedora mensagem enviada pela illustre madrinha do *Quanza* a esposa do prestigioso embaixador de Portugal em Berlim, eu tive a impressão de que nessa mensagem palpitava a alma de outra madrinha, a alma de uma gloriosa e santa alemã, que foi a mais devotada e iluminada amiga de Portugal, a alma sublime da s.ra D. Michaelles de Vasconcelos.

E pensei que nas regiões do sobrenatural, essa alma que foi no mundo a urna de cristal das mais excelsas virtudes domesticas, sociais e altruistas, entre o resplendor do genio da sabedoria e da abnegação, deveriaabençoar tenuamente e jubilosamente o *Quanza* quando foi lançado ás aguas do Oceano, arvorando á prôa a bandeira de Portugal, que nessa hora confraternisadora se abraçava ao pendão da Alemanha.
E essa benção do Amôr caiu decerto lá do céu sobre a prôa do navio, dando-lhe o dom da predestinação que o fará navegar sem perigos nem desastres sobre as mais revoltas aguas dos mares.
E que essa alma que foi heroica e bondosa, até aos mais comoventes rasgos da renuncia e de altruismo, sofrera as dores mais agudas e martirizantes, durante o periodo fatal da guerra. Ela que adorava Portugal, tanto como a sua Patria, sentia sua coração apunhalado perante a precipitação com que se cavaria uma barreira de desavenças entre as suas duas Patrias, a verdadeira e adoptiva. Mas ante os mais lamentaveis accidentes, que eram movidos pelo turbilhão confuso e chocante das paixões, que embaralham a justiça, a razão e a verdade, nunca seus labios, sempre ungidos de indulgencia e perdão para todas as maldades e pecados do mundo, preferiram uma queixa ou uma censura.
Com que sublime bondade dizia sempre quando julgava delitos alheios, «coitadinhos, é porque não podem proceder melhor; são fracos».
Como a Alemanha deve sentir-se gloriosa por ter sido berço de tão sábia e sublime personificação a que todo o mundo culto rendeu homenagens bem merecidas, e cuja saudosa memória eu evoco de joelhos!

Maria Feio.

HA sete anos, ao cair de uma tarde de igual a esta, os sinos da Universidade atiravam para a cidade a bronzea plangencia de dolores a findado. E que havia ha meia hora, expirado em Amaranthe, Antonio Candido Ribeiro da Costa. Coimbra, como Portugal inteiro, como toda a latitudade que no genial orador contava uma das figuras máximas da sua intelectualidade, choraram, compungidamente, a perda irremediavel. Frequentando a nossa primeira casa de ensino, depois na qual foi professor da Faculdade de Direito, o seu nome alcançou logo na vida académica um extraordinario prestigio — pelos seus formidaveis discursos, extraordinarios de emoção e eloquencia, havendo-se notabilizado, vastamente, na regencia da sua cadeira. Mas a politica chamava-o, atraía-o. Antonio Candido não pode resistir-lhe. E abalou. Nas côrtes causou o assombro de todos. As côrtes enciam-se — para ouvirem falar Antonio Candido. A sua eloquencia, a sua voz, forte e timbrada como os murmurios do Marão, passou as fronteiras. E Antonio Candido foi admirado por toda a Europa. Faz hoje sete anos que baixou á paz da sepultura. E ha sete anos que todos nós vimos chorando, compungidamente, a perda irremediavel da sua morte.

QUEIXAM-SE os jornais de Lisboa, frequentes vezes, dos serviços dos telefonos. E' claro que essas queixas são reflexo das queixas dos seus leitores. Pois tambem nós, para não destoarmos da capital, temos de que nos queixar. Qualquer ligação que não demore um ou dois minutos simplesmente, é constantemente interrompida sem consideração de qualquer especie.

E' a curiosidade das pessoas que trabalham ali desejosas de ouvir o que se diz. Certamente que, quem se serve do telefone, não vai para ali dizer coisas que toda a gente não possa ouvir e saber. Pode haver quem julgue ir ali descobrir segredos? Se assim é, mal julgam essas pessoas.

Mas o que é preciso é que o serviço seja feito com mais regularidade e melhor utilidade para o publico.

VOCES recordam-se: ha tempos que a policia de Lisboa se via em apuros para conseguir meter a ferros os autores dum furto audacioso: o desvio da Alfandega duns pacotes de sedas consignados aos armozens Grandela.

Mais por aqui, mais por acolá — conseguiu a policia prender alguns autores.

Estes, uma vez na prisão, recebam inumeras visitas.

E a policia desconfiada — é por isso tratou de prender um desses visitantes: o *fakir* Trovisco. Em casa encontraram-lhe peças de seda, húmidas — peças que elle costumava levar para a sepultura quando se enterrava vivo.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 26 de Outubro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2410

"Gazeta de Coimbra"
Ano... 36\$00
Estrangeiro e Africa Oriental... 67\$00
Africa Occidental... 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

O PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ

IV

VISTA, pois, a área mais ou menos influenciada pelo porto da Figueira da Foz, devemos comparar-lhe a área que serve de *hinterland* a Aveiro.

Esta, ocupa a bacia do Vouga e ainda apanha a bacia do Mondego grande parte da região norte, sobretudo a região de Vizeu, graças ao caminho de ferro do Vale do Vouga.

Mas, a leste de Vizeu, começa a perder parte da sua influencia, pois a região é mais solicitada para a Figueira, em virtude da acção que sobre ela exerce o caminho de ferro da Beira Alta; por outro lado, a região ao Norte de Vizeu, e quem-Douro, a região das Serras da Gralheira, Arada, Leomil, Montemuro e Morofa, sofre a nitida influencia da linha férrea do Douro, e a deste rio, e assim é subtraída ao porto de Aveiro.

Podemos, pois, considerar a zona regional deste porto como um triangulo, cuja base é a linha de Ovar a Cantanhede (a Mira) e cujo vertice se encontra a Oeste da Serra da Lapa, no ponto onde cruzam as linhas que limitam o *hinterland* da Figueira da Foz, ao Norte, (já descrita no artigo anterior) e o *hinterland* do Porto ao Sul, correspondente a região montanhosa do Norte da Beira.

Toda esta região, costeira ao Sul de Espinho — até onde, aproximadamente, se faz sentir nitida influencia do *ocumêne* do Porto — é arenosa; e só ao Sul, desdoando da planura da praia, se ergue a Serra da Boa-Viagem.

E, mais ou menos aqui que termina a bacia do Vouga; na realidade, nesta região de areal a que os nossos agrónomos chamam o Sahara Português, encontra-se a Lagoa da Vela que é tributária do Mondego pelo seu emissor — o Rio do Pranto. Na costa abre-se a chamada embora impropriamente, *ria* de Aveiro, e melhor *haff* do Vouga, o único porto desta vasta área e porto, na realidade importante pelas suas condições, quer naturais, quer artificiais.

De modo que ao Sul do Porto, e ao Norte da Figueira da Foz, excluindo Espinho, encontra-se um porto importante, o de Aveiro, servido por duas linhas férreas, uma paralela á costa — a do Norte, outra, em parte paralela (Aveiro-Espinho), em parte de penetração (Aveiro-Vizeu), o que lhe granjeia como *hinterland* o Vale do Vouga e parte do Vale do Mondego.

Esta área é comparavel, em extensão á área do *interland* da Figueira da Foz? Não é.

E uma área menor, talvez inferior a metade da área que serve de *hinterland* á Figueira, e sem as condições de progresso do que a área figueirense é susceptível, sobretudo quando, nesta se construírem, numa só orientação de politica de fomento, os caminhos de ferro de Arganil á Covilhã e de Coimbra a Tomar, como é aspiração da cidade Universitária.

E certo que em Aveiro há um valor — Homem Cristo — que á sua terra tem dedicado a sua alta intelligencia; e entre nós, quer em Coimbra, quer na Figueira, não vejo, além de um figueirense, hoje retirado da actividade — o sr. dr. Gaspar de Lemos, e do Presidente da Associação de Coimbra, sr. Vilaça da Fonseca, quem tenha dedicado a este momentoso assunto a atenção que merece.

E certo que ainda não ha muito, alguns distintos engenheiros estudaram o problema do Mondego, com a sua proficiente sabedoria e por obra e graça das nossas forças-vivas e em virtude da boa vontade de um ministro sa criou a Confederação Sindical do Mondego, destinada a prevenir o açoreamento do

rio, causa fundamental do açoreamento do porto da Figueira; mas o que nós desejariamos ver era uma actividade idêntica á actividade da Junta Autónoma de Aveiro, que vai melhorando o porto daquela cidade, não obstante os milhares de toneladas de areia que anualmente deve o Vouga transportar.

Mas, como acima se dizia a área de Aveiro é inferior, em extensão á da Figueira; e por este motivo, deve o porto da Foz do Mondego ser considerado como um dos mais importantes, no mesmo plano em que se encontra o de Aveiro, se não em plano superior.

E isto porque defendendo os portos do seu *hinterland*, o porto da Figueira tem um menor importancia por estalão de capacidade produtiva, em relação ao de Aveiro, suplantando este na extensão. Mais ainda: as vias férreas que servem um e outro, são melhores e mais importantes quanto ao da Figueira, que quanto ao de Aveiro.

Mas, na verdade, o *hinterland* da Figueira é economicamente, ou na sua capacidade produtiva, inferior ao de Aveiro?

Creemos que não. Faltam-nos, de momento, elementos estatísticos, que procuraremos fornecer ao leitor num dos próximos artigos; mas basta considerar que quatro cidades são as que se encontram no *hinterland* da Figueira, para se lhe dar um certo valor. Essas cidades são, a própria Figueira que sendo da beira mar tem alguma importancia industrial e comercial (inferior á de Aveiro) e, tendo a melhor praia portuguesa, poderia ser a nossa melhor cidade marítima de Turismo se tivesse mais comodidades e conforto; Pinhel, cidade pouco importante, nos confins da Beira; a Guarda, cidade feita e centro agrícola notável, equiparavel, sem favor, a Aveiro, na balança comercial e Coimbra, que pela sua importancia economica se deve colocar logo abaixo a Lisboa e Porto. Além destas quatro cidades, encontramos as importantes vilas de Almeida, Gouveia, Nelas, Arganil, Lousan e Goes, etc., umas industriais e outras agrícolas, mas com certa preponderancia.

Podem objectar que na área de Aveiro, se encontram as cidades de Aveiro e Vizeu, ambas importantes e Vizeu superior á Guarda; e que algumas vilas notáveis pela sua hegemonia económica, também se encontram, como sejam Ovar, Ilhavo, Agueda, S. Pedro do Sul, Albergaria, S. João da Madeira, Estarreja, Oliveira de Azeméis e do Bairro, Anadia, Mealhada, Pampilhosa, etc.

Mas, embora a população se aglomere naquela região, em avultado numero, também se aglomera intensamente nas vertentes da Estrela; e a produção industrial e a fertilidade agricola daquelas povoações e seus aros não devem ser de tal sorte desenvolvidas que venham a ultrapassar, grandemente, as idênticas condições das vilas do *hinterland* da Figueira.

Mas não é só por este motivo que a Figueira da Foz se deve considerar, sob o ponto de vista do *hinterland* actual, superior a Aveiro.

F. M.

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

ULTIMO . FIGURINO

Convida a sua Excelentissima Clientela a visitar a exposição de "Modelos, de vestidos casacos e chapéus, MODAS e NOVIDADES de Paris, que inaugura na proxima Quarta Feira, 30, ás 10 horas.

Dum amor perfeito

(Sonho duma manhã de Julho)

A manhãinha annunciou-se ao longe, numa pincelada sangrenta. Uma palidez, indefinida e vaga como esperança lida de menigo, abraçava as coisas e os seres num colapso cheio de amarguras — as penas amarguradas dessa madrugada ainda saudosa da tarbinha ultima... Um cantar alegre dispersava seivas criadoras como dama, cheia de perfumes, semeando meiguinhos musicados nos velados maiores dos olhos dos seus apaixonados. Eram os raios, os melcos, os rouxinóis, os grilos — todos teatando mansamente acordos de alvorada, numa certeza de arte teinhal.

Quando acordou — Isabela pôz-se a olhar a laranjeira em flor que lhe ficava em frente dos seus olhos de misósis. Um semi sono adormecia-lhe de quimerizada emoção a sua alma branca — pois tudo o que áquella hora vestisse a cor das tôas embora — quando suas mãos frias e cabeludas de jogar a lançaram ao sobrevôto da banca frangeira. Com a ultima lida foi-se toda a sua sensatez, toda a sua força de vontade — e um tiro imbecil, estúpido, de browning tido tombar nessa noite em espiritos de sangue. A Isabela nunca lhe ligou importancia em vida — talvez porque os olhos dele, negros, setinados como almofada de cartuagem chic, jámais se abriam com a doçura duma madrugada de Agosto... Mas a sua morte caiu-lhe na sua alma como gota de vinagre em guardanapo limpo. Comoveu-a, fê-la chorar duas lágrimas da cor da sua face — e uma a saudade leve e brinchalhosa foi esconder-se no seu coração de fada. Seria amor? A Isabela que o diga...

O Paulo viu-a, adorou-a... e um belo dia deixou-se levar pelo desespero. A sua fortuna lára-se toda embora — quando suas mãos frias e cabeludas de jogar a lançaram ao sobrevôto da banca frangeira. Com a ultima lida foi-se toda a sua sensatez, toda a sua força de vontade — e um tiro imbecil, estúpido, de browning tido tombar nessa noite em espiritos de sangue. A Isabela nunca lhe ligou importancia em vida — talvez porque os olhos dele, negros, setinados como almofada de cartuagem chic, jámais se abriam com a doçura duma madrugada de Agosto... Mas a sua morte caiu-lhe na sua alma como gota de vinagre em guardanapo limpo. Comoveu-a, fê-la chorar duas lágrimas da cor da sua face — e uma a saudade leve e brinchalhosa foi esconder-se no seu coração de fada. Seria amor? A Isabela que o diga...

São quatro horas. O Sol como sentinela de todos os dias, vigia a vida diurna com seus esplendores de tragédia. Ha um hábito perturbado que nos oscula e nos segreda pedacinhos de volúpia branca. Esmaece-se um vigorismo de alma ao ritmo das folhagens diluantes.

Isabela tomou um amor perfeito rôgo: Quatro pétalas, quatro beijos de veludo cheio de quimeras. Umas manchas amarelas, esmolando-o de pedacinhos ciumentos, escorriam-lhe, á sua alma de gazela, tentações indefinidas. Sem querer, a Isabela levou-o aos lábios que eram vermelhos como cereja. E o pobre Paulo apareceu-lhe na sua saudade como filme novelesco — com os seus olhos negros e lutosos, com o seu buço sensualizante, aligeitando inconveniencias folgadas. O Paulo foi um infeliz — pensou. E ao pensá-lo, o seu olhar que era da cor do céu azul napolitano, tremeu de névros, empoldeceu num licitimo bucólico e sincero — e um beijo forte e pequenino caiu no pobre cálice como uma toalha seca da laranjeira em flor...

MANUEL ANSELMO.

Este numero foi visado pela Censura

Paraiso Pereira & C^o

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionários para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

MONUMENTOS NACIONAIS

Santa Clara-a-Velha e Lórvão

SABEMOS que a Commissão de Turismo recebeu informaçao official do ministério do Comercio sobre o que pensa a Direcção Geral de Edificios e Monumentos Nacionais relativamente ás obras que se torna necessário e urgente fazer nos Mosteiros de Santa Clara-a-Velha e de Lórvão.

Acerca de Santa Clara-a-Velha, encontram-se concluidos o estudo e o orçamento das obras da sua restauraçao, obras ha tanto tempo reclamadas pela opiniao publica desta cidade, e que, agora, parece que vão ter começo; — relativamente á igreja de Lórvão, reconhece a referida Direcção Geral que ameaça ruina, apresentando lesões profundas no zimbório, abobadas e paredes, mas que a sua reparaçao, sendo muito dispendiosa, é pouco compensadora, pelo que aquella Direcção Geral se deve evitar a ruina deste monumento, mas que tem de se acubir a outros de maior interesse artistico e historico.

A Commissão de Turismo vai voltar a insistir junto do sr. ministro do Comercio e da Direcção Geral de Edificios e Monumentos Nacionais, para que as obras de conservaçao da igreja de Lórvão, classificada Monumento Nacional, sejam feitas com urgencia, a fim de se evitar a sua ruina completa, estando na disposiçao de interessar no assunto a grande imprensa diaria do país que, se for preciso, será convidada a vir a Lórvão para se inteirar da grandiosidade da referida igreja, que muito se assemelha á Basílica da Estrela, de Lisboa, e tambem do grande valor das preciosidades artisticas do seu recheio.

O Mosteiro de Lórvão é hoje uma das fontes mais vivas de atracção de turistas nacionais e estrangeiros, que Coimbra possui na sua região, circunstancia esta que ainda mais impõe a necessidade da sua conservaçao.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

FILIAL DE COIMBRA

A COMISSAO organizadora desta Filial, pede a todas as pessoas que ainda não responderam ás circulares, que vem enviando, o façam com a possivel brevidade, evitando a despesa grande, que representa o mandarem um proprio, colher as respostas e espera dever um acolhimento favoravel ás ditas circulares, o que reconhecidamente agradece.

A ASSOCIACAO dos Meços de Fretes officiu ao sr. Governador Civil pedindo providencias para que pessoas estranhas á sua classe não possam exercer a mesma profissao.

Noticias varias

NO orçamento do ministério da Instrução, foi inscrita verba para a construcção das novas officinas de ensino técnico da Escola Brotero, embora não seja, segundo nos consta, toda a verba necessária. Esta parece ser de 100 contos.

A COMISSAO de Turismo continua a instar junto do sr. minist. do Instrução para que o Jardim da Manga lhe seja entregue, a fim de proceder á limpeza deste historico recinto, e, seguidamente, tratar da sua adaptaçao a um Mercado de Flores e plantas ornamentais, o que apenas está dependente da mudançao para os terrenos anexos á referida Escola da chamada Casa das Maquinas que ainda ali existe.

A MESMA prestimoza entidade officiu á direcção do Banco de Portugal, pedindo que seja modificado o edificio da sua Agencia nesta cidade, de forma a apresentar melhores condições de estetica e um aspecto de elegancia que se impõe, principalmente, por estar situado na mais importante praça da cidade.

Ha 50 anos

26 de Outubro

Um drama de Antonio Enes representado em Paris — O espectáculo realizado em Paris, em beneficio das victimas das inundações de Murcia, em que tomou parte a grande tragica italiana Ristoria, bem conhecida nesta cidade, esteve imponente, assistido es maiores notabilidades da politica, litteratura e arte.

O drama em um acto — Divorcio, de Antonio Enes, teve um extraordinario successo.

Governador Civil

A TRATAR de assumtos que se prendem com o Liceo Infanta D. Maria, conferenciou ontem com o sr. Governador Civil, a sr.ª D. Elisa Figueira, reitora de aquele estabelecimento de ensino.

Tambem conferenciou com o capitão sr. dr. Sousa Gomes, o administrador do conselho de Cantanhede, tenente sr. Mario Canelas.

Sociedade Filantropico Academica

O SR. Governador Civil mandou entregar do cofre de beneficencia, á Sociedade Filantropico Academica, o donativo de 1.000 escudos, fazendo-lhe a promessa de continuar dispensando a essa benemerita instituicao todo o seu auxilio, sempre que as disponibilidades do cofre o permitam.

LIVROS & REVISTAS

PELA RIBEIRA DO MONDEGO — Conferencia pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaió

A PRESENTE conferencia foi lida pelo sr. dr. Manuel da Silva Gaió na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e agora publicada em separata da revista *Biblos*.

São paginas cheias de interesse e de cor. O sr. dr. Manuel da Silva Gaió é um poeta adoravel mesmo quando escreve prosa. Assim, a Ribeira do Mondego é descrita num estilo sóbrio, mas rico de propriedade. A paisagem vive, avulta, ora diluindo-se em tons macios, ora cantando, forte, na planura extensa dos campos de Coimbra embriagados, na posse, pela luz dura do sol vivificados.

Belo roteiro espiritual esta excursão admiravel agora descrita e dada a lume pelo illustre romancista das *Torturados*.

A caminho de S. Marcos, monumento da Renascença e Pantheon de uma illustre familia de nobre linhagem, o sr. dr. Manuel da Silva Gaió descreve-nos a estrada, as povoações, a flora.

Deste conjunto realiza uma tela saída de paleta de artista seguro no manejo das tintas. É uma descripção vivida, quente, sensual. É curiosa a sua referencia á lenda do *Arado de ouro*. Interessante tambem a lenda do *Gerião*.

E em apêndice á sua bela conferencia, o notavel escritor, reúne algumas notas curiosas, que valorizam o referido trabalho. Este trabalho será o primeiro capitulo de um estudo em preparaçao com o titulo *Arte e Paisagem*.

E nós que temos a maior admiração pelo brilhante espirito do Poeta da *Chave Dourada* e pelo ensaista da *Poesia na Educaçao dos Gregos*, esperamos, com o maior interesse, além dos seus trabalhos, em via de publicaçao, sobre os nossos bucolistas, o livro anunciado sobre arte e paisagem, que o sr. dr. Manuel da Silva Gaió tratará com a ternura da sua bela sensibilidade e com a sua superior intelligencia.

"REMORSO DE ANTEU"

O BRILHANTE escritor portuense sr. Anibal Mendonça, acaba de pôr á venda o seu ultimo romance *Remorso de Anteu*.

A sua prosa forte, vigorosa, viva, toda original e sempre bela, dá ao novo volume, saído em primorosa edição da Casa Minerva, um valor extraordinario. Depois a sua tésse renovadora, intelligente, tratada com proficiencia invulgar e principalmente com muita consciencia — afirma no brilhante autor do *Turbilhão*, extraordinarias qualidades de romancista.

O nosso critico ha de referir-se mais demoradamente a este livro — que é um dos mais interessantes livros deste ano.

O SR. Governador Civil solicitou da Santa Casa da Misericordia de Coimbra que sejam ali internadas duas pobres crianças do sexo feminino, orfãs de pai e mãe, que se encontram ao abandono.

Salão Moderno

Praça 8 de Maio, 18-1.º : Coimbra

Participa ás suas Excelentissimas Clientes a abertura da Estação de Inverno, no dia 28 do corrente, com um escolhido sortido de Chapéus Modélos.

CASA

Arrenda-se na Coureira dos Apostolos, n.º 37.

Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

coisas de todos os dias

UM PINTOR

Todos os dias, toda a gente vê por aí, original e excentrico, o pintor Pedro Olato.

Alto e espadado, com attitudes de Jazz-Band, rebuscando em todos os cafes tipos para os seus quadros modernistas, ele é, para o burguez pancudo e desconhecido, simplesmente o Pedro. Podem grandiosos artistas de Coimbra como Fausto Gonçalves confirmar-lhe o valor ou criticos como João Ameal dedicarlhe uma crónica, que o burguez a nada se move, agorrado ao seu critério:

— Como? Pode lá ser o pintor que dizem? Se ele nunca aprendeu, nunca teve mestres...

— Precisamente, é este o seu melhor titulo de gloria: a melhor prova da sua originalidade, a confirmação do seu valor.

Para muitos a arte se cristalizou no sentimentalismo e a pintura especialmente — ai dela! — nos postais illustrados. Porisso, para o mundo lirico, Pedro Olato que não transige porque não quer ser banalmente um lirico, é um pintor que fica por vir se realmente o é. Não admira. A rotina tem a sua filosofia, as suas razões para se ficar na sua teimosia. Que se fique. Por castigo lhe será vedada a occasiao que se lhe apresenta de admitir e de sentir um grande artista.

— Quem é o Pedro, seu burguez teimoso?

— Um conterraneo seu que, nesse recinto bucólico que é Coimbra nasceu e se fez um dia pintor no cumprimento do seu destino: Nasceu para isso. Nem elle sabe ao certo como aquilo foi. Certo dia, fechada no seu lindissimo palacet de Olivais, pegou no pincel e descobriu-se, conheceu-se. Ninguém acreditara. Mas elle tinha fé em si e na sua arte. Porisso venceu.

Para ele a Arte era aquilo, no dizer suggestivo de Antonio Saraiva: «pedaços de cor, manchas de luz, arco iris de sensações»... e a policromia que lala, que canta, que baila... Nada de servilismos. Não copiar ninguém, nem a natureza, nem imitar os mestres consagrados. Só! Um individualismo completo, o máximo de individualidade na sua arte. Intransigencia e pot fim o triunfo. O grilo vencedor: Arte? Para mim, só a minha! Uma concepção sintética numa vertigem analitica. Estava lançado!

Pedro Olato caminha inconscientemente na vanguarda dos pintores modernistas pela sua realizaçao impecavel e muito especialmente pelos seus motivos. Para Olato o realismo não é objectivo — embora tambem cultive — não é uma reproducção fiel, porque não é fotografia. Em pintura ou melhor na arte de pintar, o realismo é uma interpretação individual e portanto subjectiva. Uma interpretação subjectiva da realidade — eis a sua arte. Um quadro modernista não é mais que um arquivo historico duma elaboraçao artistica. É preciso analisar a para o compreender, porque é uma combinaçao sintética do sentimento duma elaboraçao artistica, duma intuição, e da concepção filosofica do ambiente, dum preconceito. Sem finalidade, a arte modernista não comporta criticas, porque ela é, em si, uma critica. Porisso poucos a compreendem e muitos a criticam. Sem finalidade, a arte modernista é a unica que soube compreender e propagar a sublimidade do inexistente.

Os quadros do Pedro que mais me impressionaram: O destrambelho (critica á sensibilidade dos tempos modernos); Reis te parta sem juizo (uma autobiografia psicologica num sarcástico corpo de mulher); O 92 ao sol (um sarcasmo justo a uma injusta elevaçao de temperatura).

Se cito três, porque cada um deles denuncia o Pedro no seu triplice aspecto de critico, de personalista e de ironista. Os outros quadros são talvez mais belos e de mais valor, mas eu escrevendo estas linhas não os podia citar de memoria e nem sequer me trazem aqui intuitos de critica, visto que o modernismo a não admite e eu sou pela liberdade e pela inoçao. Além disto, eu realmente confesso que pouco compreendo da pintura e que, citando um verso de Guedes Teixeira, se soubesse pintar era pintor.

Leio no papelucho que Pedro Olato distribuiu numa das suas ultimas exposições:

«Ha homens sem cabeça, crianças sem braços, arlequins vestidos de nu? Então, se a vida é assim... E assim mesmo. O grande pintor tem razão...»

MARIO COELHO

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, amanhã:
D. Beatriz Cortez Rebelo
D. Maria do Ceu Fernandes Goe-
lho Santos Gouveia (Mourinho)
Mário Figueiredo Costa
Antonio Virgilio da Costa
Hortencio Santos Gouveia (Mou-
ronho).
Segunda-feira:
D. Maria Ana Meneses de Moscaé
Santos.

Partidas e chegadas

Partiu para Santarem, o sr. dr. José de Vera Cruz Pestana.
— Para Lisboa, o nosso presado amigo alferes sr. José Coelho da Fonseca, que se encontrava em goso de férias em Figueiró dos Vinhos.
Regressou de Barcoço, o tenente sr. Antonio Maria Martins.
— De Gois, o sr. dr. Mario Ramos.
— Do Picoto, o sr. Benjamin Ventura.
— Da Moimenta da Serra para a Covilhã, o sr. Francisco Mendes Alçada.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Extrato da sessão do dia 23

Tomou conhecimento do officio recebido da Camara acerca da afecção de cartazes, e resolveu dar áquella entidade conhecimento dos locais que julga mais convenientes para aqelle fim.
— Resolveu officiar ao sr. presidente da Camara, pedindo: que a torre da Universidade seja iluminada pelo processo adoptado durante as noites das festas da Rainha Santa e 5 de Outubro; que o entulho que estão tirando do cano de esgoto da rua da Sofia, seja retirado diariamente, de fórma a terminar com aqelle espectáculo pouco honroso, que offerecem aqelles montes de entulho, e com os quaes periga a saúde publica; que os concertos das canalizações da agua sejam feitos durante a noite e não de dia como é costume, evitando assim o grande inconveniente da agua a horas que mais é precisa aos consumidores.
— Resolveu cumprimentar o sr. comandante da Região pela sua promoção ao posto de brigadeiro.
— Tomou conhecimento do officio recebido do Sport Club Combricense, duma carta da Sociedade de Propaganda de Portugal, em Paris, e outro expediente a que resolveu dar andamento.

Reclamações

A GAZETA de Coimbra tem andado ha muito tempo a reclamar a reforma do pavimento da rua que passa do lado de traz do mercado de peixe em direcção á Fonte Nova, mas não tem conseguido ser ouvida.

Tambem nesse mesmo local se torna necessário podar as silvas que alcançam a rua e estorvam o transitio, mas não consegue ser escutada na sua reclamação.

Não é porque a despesa não esteja nas forças dos cofres municipais, mas a razão será outra.

Oxalá que desta vez sejamos mais felizes para não andarmos mais tempo a marretar no mesmo assunto.

E' DEPLORAVEL o estado em que se encontram as ruas Fabril e de João Machado. Assim que venham as chuvas, é contar que se tornarã impossivel o transitio por ali.

A rua João Machado é hoje uma rua importante do bairro baixo e muito mais o será quando estiver feita a ligação da Avenida da Madalena com essa rua, e esta com a rua da Sofia.

A Camara da presidencia do sr. dr. Abel Urbano tinha prometido mandar pavimentar essas ruas, visto acharem-se ainda sem calcetamento nem macdam.

E' uma obra que se torna urgente fazer-se pelo grande transitio que estão tendo essas ruas. E' uma vergonha o estado em que elas se encontram.

Coimbra-Club

REUNIU na ultima quarta-feira a assembleia geral nesta antiga agremiação recreativa, tendo nomeado uma comissão administrativa para gerir os negocios do club, a qual ficou assim constituída:

Quintino Anjo de Carvalho, Waldemiro do Sacramento Monteiro, Emiliano Soares Marçal, Angelo Baptista e Ernesto Teixeira Robles.

O Coimbra-Club, como nos anos anteriores, encontra-se aberto aos socios todas as noites, desde as 21 ás 24 horas.

FOI nomeado regedor da Freguesia de Santa Cruz, o sr. José Filipe de Oliveira.

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas. Escadas e varandas. Fontes e reservatios. Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:
ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

Amigos da Instrução

DA Federação dos Amigos da Escola Primaria do Porto, recebemos uns verbetes-agendas para 1930, contendo poesias e pensamentos de escritores e poetas conhecidos, sobre o ensino. Agradecemos á F. A. E. P. e renovamos as nossas felicitações pela intensa propaganda que está desenvolvendo em prol da Instrução.

Quereis dinheiro?
logal no
Lama
Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —
Preços: Bilhetes, 170\$; meios, 85\$00; quartos, 42\$50; décimos, 17\$00; vigesimos, 8\$50 e cauteias, 4\$50. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

Tribunal Judicial de Coimbra

1.a Vara
Éditos de 30 dias
(1.a publicação)

Por este juizo e nos autos de execução de sentença commercial requerida pela firma comercial desta cidade «Secos & C.a, Lda» contra José Pinto da Silva, mulher e outro, todos proprietários, de Vinho, comarca de Gouveia, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o referido José Pinto da Silva, actualmente ausente em parte incerta para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, pagar á agora exequente a quantia de esc. 7439\$01, importância que os executados foram condenados a pagar áqulla firma em virtude da sentença proferida na acção commercial sumaria que neste juizo lhes moveu a referida sociedade commercial, e custas a liquidar até final, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver á firma exequente.

O Escrivão do 3.º Officio, Acacio José de Sousa Galvão.

Verifiquei a exactidão.
J. Miranda.

Declaração

Joaquim Sebastião Domingues, corretor dos hoteis, desta cidade, vem tornar publico que considera o sr. Joaquim Fernandes Junior, proprietário da Pensão Brasileira, á rua da Madalena, um homem honrado e da maior correcção nos seus negocios, tratendo com toda a seriedade tanto os seus hospedes como o seu pessoal e que da minha parte só há para com ele motivos de gratidão.

Coimbra, 18 de Outubro de 1929.
Joaquim Sebastião Domingues.
(Segue-se o reconhecimento).

PEDRA

Para construcções, vende-se na Cruz de Celas.
Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz publico que pelo espaço de 30 dias a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, recebe propostas na Secretaria dos mesmos Hospitais, para o fornecimento de uma automaca.

Os concorrentes poderão apresentar as suas propostas somente para a chissia ou para auto-maca completa, devendo nesta segunda condição ter maximo de seis lugares para os doentes e estes lugares demontaveis, no todo ou em parte.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Outubro de 1929.

O Director substituto, Presidente do Conselho Administrativo, Angelo da Fonseca.

Leilão

Domingo, 27 do corrente, pelas 12 horas (meio dia) terá lugar, por motivo de retirada na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 49 (antiga rua do Correio), constando do boas mobilias em mogno de sala de mesa, sala de visitas e quarto, cadeiras a vulgo, banheira, filtro e outros utensilios.

Uma grande armação, balcão e balanças, etc.

Anuncio

Mmanuel de Sousa Freitas faz constar que pelas notas do notário desta cidade, Dr. Antonino Cardoso, foi dissolvida de camun e do da sociedade que nesta cidade girava com a firma de «Freitas & Rozeiro, Lda», e aproveita a occasião para participar aos seus amigos e clientes que se estabeleceu, com armazem para o mesmo negocio, na casa onde era o antigo Café Costa, detrás da Igreja de S. Bartolomeu, onde encontrarão sempre boas mobilias e louças de esmalte aos melhores preços do mercado, e onde estará sempre disposto a receber uma visita de V. Ex.ª.

Manuel de Sousa Freitas.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Gois, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.º Lisboa, Telef. 1121. Preço de cada numero esc. 7\$50.

Agradecimento

Joaquina Augusta da Cruz, Maria das Dóres Costa, Antonio dos Santos Costa, Maria da Conceição Mingocho, Joaquim Inacio, Maria do Carmo Mingocho, José Agostinho, Manuel dos Santos Mingocho e Herminia do Carmo Mingocho, tomam por este meio publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortais do seu saudoso marido e cunhado.

Antonio da Cruz e bem assim á todas aquellas que pelo extinto se interessaram durante o longo periodo que o vitimou.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra — Santo Antonio dos Olivais, 22 de Outubro de 1929.

Ajudante de Farmacia

Precisa-se com mais de 6 anos de boa pratica, na Farmacia Faria — Cantanhede. 2

Azeitona

Vende-se a quinta de Coseilhas (proximo da Corrente). Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra.

Estudos, Projectos e Orçamentos

Secção especial de desenho de Construção Civil:

Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica

Projecta e executa.
ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

PENHORES

Praca do Comércio, 36

Compra de ouro, prata, mobilias e roupas de homem.

Pensão-Estréla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro)

Acceptam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado.

Compra-se em segunda mão

1 cofre
1 Motor electrico
1 Biciclete B. S. A.
1 Bancada para moer milho

1 Carroca de mão
1 Maquina de escrever Remington.

Resposta para a rua Sargento Mór, n.º 10, Manuel de Matos Alla.

Casa

An fundo de Montes Claros, á Conchada, arrenda-se ou vende-se com 5 divisões e pequeno quintal.

Para tratar, no Retiro Patético, S. Bernardo, á Conchada.

Cabeleireiro de Senhoras

Luiz Monteiro
Cabeleireiro do Parque e Palace da Curia e ex-empregado do Palais de Cristal Lisboa

Participa ás Ex.ªs Damas que se encontra no

SALÃO UNIVERSAL DE BAZILIO DINIS

R. FERREIRA BORGES, 145, 1.º ANDAR

Prefumarias das melhores marcas

Precisam-se

Costureiras, talhadeiras, enformadeiras, do badeiras, revistadeiras.

Fábrica Vitória, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119 2

Empresa Automobilista da Beira, Limitada

Avizam-se os socios de que a reunião convocada para o dia 27 do corrente, fica adiada para o dia 3 do proximo mês de Novembro.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929.

Agradecimento

Manuel Conceição Mendes, Joaquina da Costa Mendes e João Mendes da Costa, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer por outro, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se lhes dirigiram, interessando-se pelo incendio que lhes devorou os seus prédios na Rua Bernardo Lopes da Figueira da Foz, na noite de 14 para 15 do corrente mês.

Coimbra, 22 de Outubro de 1929.

Passa-se

Estabelecimento de Retrozaria e Modas, em Poiares. Tratar no mesmo com D. Maria José Fernandes.

Meninas

Em casa de familia de respeito acceptam-se uma ou duas meninas para serem tratadas como familia. Na mesma casa há senhora que explica todas as disciplinas do Liceu, especializando na lingua inglesa as alunas que o desejarem.

Para tratar no Bairro de S. José, n.º 21.

Achado

Foi achada no dia 17 de Setembro, nas escadas do edificio da Camara, uma cadeia de ouro, que será entregue, pelo sr. Joaquim Maria Albino, fiscal dos impostos, a quem provar pertencer-lhe.

V. Ex.ª tem seus fatos, gabelardines, sobretudos, chapéus ou vestidos sujos ou descolorados? Quería manda-los á Tinturaria Brasileira que lhes devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.

Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9 X-s

Joaquim Lourenço dos Santos

OLIVEIRA DO CONDE
Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.

Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21, Coimbra.



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Casa

Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de conservação pelo preço de 25 a 30 contos.

Nesta redacção se diz X

Official

Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica.

Dá todas as referencias precisas. Nesta redacção se diz. X

Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos, nos 9 e 11 — 13 e 15 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra Lda, rua da Sofia n.º 41. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Professora

Dá lições de francês e português, vai a casa dos alunos ou colégio.

Resposta a este jornal ao n.º 18.

Inglês

Ex-professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.

Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 41. X

Professora

Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primaria.

Resposta a este jornal ao n.º 13.

Choupos, Lamigueiros, Aplaca, etc.

Vende José Rodrigues dos Santos Neves da freguesia de Vil de Matos.

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Maria e Silva — Rua da Sofia, 22 1.º, Coimbra. X

Casa


Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

14 Contos

No todo ou fracções empresta o solicitador Manuel Abreu, rua da Sofia, 110-112.



Tormentos infernais



são originados muitas vezes por um ataque agudo de dores de cabeça. E' verdadeiramente de alto valor, dispôr em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradaveis. A ciencia farmacológica moderna creou o **Veramon-Schering** que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardôres. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

IMPORTANTE LEILÃO

Realisa-se no proximo domingo, 27, pela 1 hora da tarde na Travessa de Montarroio, pela retirada de uma familia.

Consta de todo o magnifico recheio da casa, constituido por mobilia de sala de mesa e de visitas, camas avulso de madeira e em ferro, duas belas secretárias e duas estantes para livros, grande quantidade de louças de esmalte, fogão de ferro, berço de madeira, cadeiras, mesa elastica, etc., etc.

Curso de Explicações

Rua da Trindade, 24
Este curso reabre no dia 1 do proximo mês de Novembro, começando as matriculas a 20 de Outubro.

Operárias

Para uma fabrica de rebucados, precisam-se. Rua da Sofia, n.º 80, Confeitaria S. Bernardo, Coimbra. 2

Lobo de Alsácia

Vende-se um cão lobo de Alsacia. Rua dos Grilos, 1. 2

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, só a meninas.

Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Armazem

Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.

Tratar, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 114. X

Manuel Antonio de Abreu Junior

SOLICITADOR ENCARTADO
Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Artigos para caça

VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.º 205

Estudantes do 1.º ao 7.º ano do liceu

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, no Penedo da Saudade. Informações na rua Alexandre Herculano, 42. 1

Mobilias

Por motivo de retirada de Coimbra, vendem-se diversas mobilias e estantes para livros, a preços baratissimos na Vila Mendes, n.º 3 — Estrada de Lisboa.

A Casa Pais, Celas, Telef. 44, é onde se vendem os melhores artigos de mercearia a preços sem competencia.

Por isso, todas as boas donas de casa devem ali fazer as suas compras, podendo fazer os pedidos pelo telefone.

Entrega ao domicilio sem despesa para os clientes. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5\$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. 6

Perdeu-se

Na quinta-feira dia 17, 9 letros no valor de 400 mil reis brasileiros, cada uma endereçada pelo sr. José Luiz Torres.

Gratifica-se bem a quem as entregar na rua da Sota, n.º 7. 1

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Cimento "LIZ,, da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantã, Nhedo, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA



Aos lavradores

Pressas Marmonier para vinho



As pressas MARMONIER do fabrico A Industrial, de Antonio Hipolito, tem todas o fuzo em aço, com rosca trapecial e reforçadas.

Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas pressas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas.

Os milhares de pressas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteúdo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico.

As pressas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duracao e simplicidade. Ha em armazens pressas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm. Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.

Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilacao para bagaços. Diferente material venicolas. Envia-se catálogos gratis. Pedidos á A INDUSTRIAL de Antonio Hipolito - TORRES VEDRAS.

VENDE-SE

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos.

Garage junta com espaço para quatro automóveis e grande pateo para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito solidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações electricas e canalizações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios tem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higienico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e laranjeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º - Coimbra.

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6\$50
» Bairrada, 5 Litros . . . 6\$00

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarras e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. S. da

V. Ex.a tem seus fatos, guardinas, sobretudoos, chapéus ou vestidos sujos ou descolorados? Queira manda-los á Tinturaria Brasileira que lhes devolve em 8 dias completamente limpos ou tintos.
Escritorio, Rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco de Almedina, 5 a 9. X-s

A's Senhoras

Encontram no TERREOL o melhor regularizador
Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

FORMIGAS
Destrução rápida e infalivel COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00

Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. -s

Arrendamento de prédios

Misericórdia de Coimbra

A Mesa Administrativa desta Santa Casa faz publico, que no dia 4 do mês de Novembro pelas 14 horas, se procederá ao arrendamento em hasta publica pelo espaço de um ano, dos seguintes prédios:

O 1.º andar do antigo Collegio dos Orfãos, com entrada pela rua dos Coutinhos, nos 26 e 34 e parte do andar sobre o Balneario, com entrada pela rua do Collegio Novo, n.º 1.

A base de licitação do 1.º prédio, que se encontra já livre, é de 360\$00 mensais e do 2.º, só dispénvel em Dezembro, de 240\$00.

As condições, são as que regulam os contratos, desta natureza.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 23 de Outubro de 1929. 1

Tinturaria A Brasileira

E' a casa que limpa todos os fatos de senhora, homem e creança com a maior perfeição e sem alterar a cor.

Tambem tingue todas as cores e dá o luto em 48 horas. Arco de Almedina, 57 a 9. X-s

Andares e garage

Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro - Montes Claros - um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclimio e quintal. Panorama maravilhoso.

Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montarrio, 117.

Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.
Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Automovel

Vende-se um marca Renault, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.º Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 2

Libra em ouro

Perdeu-se uma a servir de berloque, nas proximidades da Adémia.
Gratifica-se bem por ser objecto de estimação - Tabela Feliz - Coimbra. 1

Lições

Antiga aluna do mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura.
Informa-se na Rua Alexandre Herculano, 17. X

Crene Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma catia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,
O CREME SIMON vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.
MODO DE USAR. - Espalhar-o sobre a pele ainda húmida, depois da toilette. Fazer-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente vosso pó...
PÓ SIMON PARIS

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa **Jorge Mendes, na Praça do Comércio, 97, 98, 99 e 100**, faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Miudezas.
Riscados desde 2\$00, Flanelas desde 3\$00, e 2 pèlos a 4\$00. Cobertores em lã e algodão. Panos para lençoes B. e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parlé desde 1\$00 o novo. Xadrês de lã desde 12\$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5\$00.

José Alves Valente
PROCURADOR
No escritório dos Advogados Drs. Antonio Leitão e Augusto Braga
Rua da Sofia, 22, T 222
Administração de bens. - Cobrança de dividas. - Emprestimo sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos de Registo Predial e das Repartições e obtenção de quaisquer documentos e outras diligencias. 5

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

AGUAS DE SEJAES
A rainha das águas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas
Hiposalinas, alcalinas, cloradas, sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnésicas
EXCELENTE AGUA DE MESA
As mais leves, digestivas e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.
Segundo as analyses n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo
NAO CONFUNDIR
Para o vosso interesse devem sempre preferir as **Agua de Sejaes**
Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA, Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170.
Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º-E.

Pedra de alvenaria
A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)
MADEIRAS
Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA
Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Aprendiz de relojoeiro, precisa-se na Relojaria Commercial, Praça do Comercio. X

Arrenda-se casa com 4 divisões e cozinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8-1.º. X

Arrenda-se um quarto ir dependente e mobilado e tambem se aceitam dois menino até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, prédio junto á escola. X

Arrendam-se duas casas no Casal do Ferrão (alto da Estação Velha) com quatro divisões. Para tratar com Miguel Baptista, no local. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se o 2.º andar do prédio n.º 88 na rua Figueira da Foz, compõe-se de seis divisões, tendo luz e água. Ver e tratar no mesmo. 3

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.º 56. Para tratar na mesma com o seu proprietario. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos. Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.º andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e agua nativa. Nesta redacção se diz. X

Casa para pequena familia arrenda-se na rua da Figueira da Foz, n.º 55. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas. X

Casa arrenda-se um andar, com 7 divisões, na rua n.º 3 (C.ª da). Tratar, no Depósito de Pão da Mercaria Pais, em Celas. 1

Casa arrenda-se, Montarrio Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Notário. 3

Casa arrenda-se um 1.º andar com quatro divisões, água e electricidade. Couraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar Mercaria Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com quintal e agua, em Coimbra ou subúrbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Isabel, 35 - Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Costureira de calçado, precisa-se na Estrada da Beira, 50-A. X

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Criada de mesa, precisa-se para hotel, que dê boas referencias. Informa nesta redacção. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X-t-s

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos. Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 0. X

Em casa de pessoas de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Estudantes recebe-se até ao 3.º ano, responsabilizando-se pelo seu bom aproveitamento. Nesta redacção se diz. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fomalhinha, n.º 9-1.º. X

Senhora inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 6

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Condeixa e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia Olivais. X

Trespasa-se explendido estabelecimento com residencia na praça mais central da cidade, por motivo de doença grave do proprietario. Diz-se neste Redacção. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.º 35. X

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penedo da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem água nativa e arvores de fruto. Tratar na Couraça de Lisboa, 95. X-s

30.000\$00 emprestam-se sobre letra aos juros que se combinarem. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 6

150.000\$00 empresta-se esta quantia, no todo ou em fracções, com garantia hipotecaria. Solicitador encarregado Avelino Pairedes, rua da Sofia, 54-1.º. 2

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico - Abitamento aos Avisos ao Publico A, n.º 82 em vigor na antiga rede, B, n.º 30 em vigor nas linhas do Sul e Sueste e C, n.º 100 em vigor nas linhas do Minho e Douro. Multiplicadores.

A partir de 25 de Outubro de 1929, alem das remessas de astras ou de qualquer outro material de concha que já beneficiam da applicação do multiplicador 6, tanto no tráfego nacional como de exportação, passam tambem a beneficiar do referido multiplicador 6 as remessas de lulas, chocos e polvo fresco que sejam destinadas a exportação.

Lisboa, 17 de Outubro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Abitamento á classificacão geral em vigor nas linhas da antiga rede desta Companhia - Pequena velocidade - Convenções

A partir de 25 de Outubro de 1929, os percursos ou zonas a seguir mencionados a que são applicaveis preços especiais da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, egual de sob o titulo - Convenções - no principio da Classificacão Geral de Mercadorias, Animais e Veiculos, em vigor na antiga rede desta Companhia, são amplificados como segue:

F. - Qualquer Lisboa até Cacem; Aveiro até Campanhã; G. - Vendas Novas; Barquinha até Castelo Branco; Grato, Lisboa até C. em; Aveiro até Campanhã. Lisboa, 17 de Outubro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Concurso para a Admissão de professores destinados á Escola Primaria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no Entoncamento.

Carecendo esta Companhia de admitir professores destinados a ministrar instrução primaria na Escola que possui no Entoncamento, faz-se publico que está aberto concurso documental até o dia 15 de Novembro proximo futuro.

Quilquer candidato para ser admitido ao concurso terá de provar, por documentos autenticos ou autenticados, que satisfaz os seguintes requisitos:

1.º, Ser português; 2.º, não ter idade inferior a 25 anos nem superior a 35; 3.º, estar de posse de todos os seus direitos civis; 4.º, ter bom comportamento moral e civil; 5.º, não sofrer de doença contagiosa; 6.º, possuir as habilitações exigidas para o exercicio do magisterio primario official e pratica qualificada desse exercicio.

O contrato será por dois anos, podendo ser sucessivamente renovado por igual periodo; se convier ás duas partes.

Os candidatos que forem escolhidos terão vencimentos iguais aos que percebem os professores das escolas primarias elementares officiais, bem como habitação conveniente fornecida por esta Companhia no proprio edificio da Escola. Além disso, ser-lhes há facultada a inscricao na Caixa de Pensões de Reforma da Companhia, a partir da data da primeira renovação do contrato, nas condições estabelecidas pelo Regulamento de 1 de Janeiro de 1927.

Os candidatos deverão apresentar todos os seus documentos, devidamente autenticados, na Secretaria desta Direcção Geral, na estação de Santa Apolónia, em Lisboa, até as 17 horas do ultimo dia do prazo.

Lisboa, 25 de Outubro de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis Portimão - Algarve.

Assinaturas
Ano 36\$00
Estranjero e Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Espectaculos

PROGRAMA

Anuncia-nos a temporada de inverno um tor de peças estrangeiras, mormente francesas — e poucos originaes portugueses.

De nomes consagrados, temos duas obras de Ramada Curto, uma de Alberto Cortez, duas farças de Lino Ferreira, uma de Rui Chianca e outra de Francisco Lage. Seguem-se-lhes uma comédia de uma amadora dramatica, uma outra de Domingos Monteiro e Bastos Guerra, de Múrio Marques e de David Penchi Levi.

Ha ainda artistas que apparecem, simultaneamente, como dramaturgos.

Aura Abranches, ao lado da illustre poetisa D. Branca Gonta Colaco, faz representar a sua terceira peça. Joaquim Alameda e Erico Braga escreveram e interpretarão Os meninos de ouro.

E pouco — comparativamente á importação. Mas ha uma nota que convem lizar. E a dos actores-escritores. Já porque não é muito frequente lá fora. Já porque vem desfazer, consideravelmente, aquella atarôa sobre a pouca cultura da nossa gente de teatro...

Os elencos annunciã-se duma homogeneidade notável. Uma delicada, evidente orientação a predilecção á escola.

Poe está razão, a crise do desemprego teatral aumentou.

Ha artistas de nome sem colação. Dizem, porém, que várias empresas da provincia estão no propósito de constituirem pequenas companhias afim de representarem, peticionalmente, nos seus teatros, buiettes, farças e números de music-hall. E uma tentativa plausivel e interessante.

SPORTS

Football

“Taça Cidade de Coimbra,”
INICIA-SE amanhã a disputa do torneio para a «Taça Cidade de Coimbra» — da A. F. C.

Esta primeira eliminatória é jogada entre a Associação Académica e o Club de Football «Os Conimbricenses», tendo lugar no campo da Arregaça, pelas 15 horas.

O encontro está despertando justificado interesse, devendo revestir-se de notavel entusiasmo.

Comunicados

União Football Coimbra Club
O CONSELHO Técnico do União F. C. Club, pede-nos a publicação do seguinte:

Avisam os socios que só será permitida a entrada no seu campo de jogos com o desconto de 50 oitavo mediante a apresentação do cartão de identidade com a cópia do mês. Os socios tem lugar reservado na barreira.

Avisam os jogadores que as inspecções medicas se realizam todos os dias uteis — excepto ás segundas feiras — na sede dos Bombeiros Voluntarios, na Praça do Comércio, visto sem ela não poderem jogar.

Avisam também os jogadores que é necessário o envio immediato de duas fotografias á A. F. C. daqueles que ainda o não fizeram. Sem fazer a sua entrega nunca poderão alinhar.

ACIDADE

INVESTIGAÇÕES POLICIAIS

Pelo Director da Policia de Investigação Criminal, foram mandados louvar, por virtude das investigações a que procederam, e que mereceram os melhores elogios das autoridades requisitantes, os seguintes agentes:

Adelino Duarte, pelas investigações a que procedeu na Figueira da Foz e em Cantanhede, por furto;

Artur Pereira Pinto, pelas investigações a que procedeu em Alvaizere e Taboá, respectivamente pelos crimes de furto e fogo posto;

Alexandre Rodrigues da Silva, pela investigação a que procedeu em Soure, por actos de sabotagem praticados na rede da iluminação publica,

Antonio Inacio dos Santos Junior, pela investigação de offensas corporais a que procedeu em Santa Comba Dao, e Antonio José Fernandes, pela investigação a que procedeu em Castanheira de Pera, por homicidio frustrado.

PARA JUIZO — Foi enviado ao poder judicial, pelo crime de furto, Ismael Madeira, de 36 anos, concelho de Penacova.

PRISÃO — Por ter faltado ao respeito ao guarda n.º 162 da Policia de Segurança, foi preso Joaquim Luis Madeira, de 36 anos, de Penacova.

QUEDA — Em virtude de queda, sofreu fractura do rodio esquerdo, Marcelino Marques André, de Anção, que recebeu tratamento no Banco do Hospital.

BAILES
Com as primeiras chuvas do Outono vem os bailes — nos clubes, nas sociedades de recreio.

Anunciam-se os primeiros da época, que prometem a costumada, brilhante animação. As direcções das diversas colectividades empenham-se em marcar, com reuniões, com bailes que primem pela sua alegria, pelo seu movimento. Neste começo de época, enviámos a todos, os nossos votos de prosperidades e agradecemos simultaneamente as atenções que têm dispensado ao nosso jornal.

SPORT CLUBE CONIMBRICENSE — Organizado por uma comissão de socios effectua-se amanhã num dos salões do Sport Clube Conimbricense, um grandioso baile que promete revestir-lhe do maior brilhantismo. Agradecemos o convite.

UNIÃO DRAMATICA — Da União Dramatica do visinho lugar de S. Martinho do Bispo, recebemos um convite, que muito agradecemos, para o baile que hoje ali se realiza.

Confraria da Rainha Santa Isabel
UM devoto, que quer guardar o incógnito, entregou no estabelecimento de Neves & C.ª, na rua do Visconde da Luz, a quantia de 800\$00 escudos, para o culto da Rainha Santa Isabel. Esta quantia foi metida num sobrescrito, e lançada na caixa das esmolas no templo da Rainha Santa, onde ha de apparecer, quando ela se abrir.

NA estação da Pampilhosa foi ontem de manhã trucidado por um comboio, o ferroviário Luis Pratas, de 20 anos de idade, da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Mais um atropelamento

ONTEM, pouco depois das 19 horas, o automovel da Policia quando subia a Ladira do Castelo, quasi em frente das escadas do Liceu, atropelou Maria Candida dos Santos, de 43 anos, residente na rua dos Anjos.

O chauffeur, que era o guarda n.º 153, Alexandre Gonçalves Raimundo, e que possui a respectiva carta, devia ter imprimido maior velocidade ao carro após o atropelamento, porque este foi esbarrar no muro das escadas do Liceu, onde fez um grande rombo arremessando o cunhal, que é pesadissimo, a uma distancia de 10 metros, atirando tambem com uma enorme pedra contra o quiosque que ali possui o sr. Carolino José. Este sr. foi atingido com uma pedra num pé.

A vítima, que é conhecida, pela Maria Bianki, foi pensada no Banco do Hospital, pelo médico de serviço sr. dr. Nunes da Costa. Apresenta várias escoriações e contusão no torax, tendo recolhido a casa.

Por ordem do sr. Comandante da Policia, o 153 foi detido até que se apure o grau de responsabilidade que lhe cabe.

Campanha do Trigo
A COMISSAO Distrital do Trigo, de Coimbra, é constituída pelos srs. capitão Sousa Gomes, governador civil; Pedro Bravo, antigo ministro da agricultura, e Daniel Pedroso Baptista, presidente do Sindicato Agricola de Coimbra.

Academia de Musica
A ACADEMIA de Musica de Coimbra, agradeceu ao sr. Governador Civil a interferencia que s. ex.ª teve na publicação do decreto que concede á mesma Academia a faculdade dos exames serem feitos na sua sede, por um juri do Conservatório.

Atropelamento
HOJE pelas 11 horas, foi colhido pelo electrico n.º 8, ao cimo das Escadas de S. Tiago, Antonio Neto, de 35 anos, do Loureiro, freguesia de Cernache, que recolheu ao hospital gravemente ferido, morrendo pouco depois de entrar na enfermaria.

Pharmacias de serviço
ESTAO de serviço na proxima semana, as seguintes farmacias:

5.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.
Farmacia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Garraíada

SEGUNDO resam os cartazes, vai ser grandiosa, piramidal, deslumbrante e feérica a garraíada que o sr. José Pedro dos Santos, como já noticiamos, promove amanhã, em homenagem ao União Football Coimbra Club e Sport Club Conimbricense — onde serão lidados 8 fenomenais, honestos e honrados touros...

Os distintos cavaleiros Chiquito e Carvalho — artistas rivais dos charros... — esperarão ferros de todos os tamanhos.

Os bandarilheiros e moços de forcado — destemidos, audazes... de antes quebrar que torcer — veem completar o audaz elenco tauromequico.

Os arrojados acrobatas Lussis executarão arrojados exercicios, como Suspensão de Morte, Vôo de Águia, etc.

A Natureza, querendo associar-se a esta merecida homenagem prestada aos dois valiosos clubs, prometeu uma tarde de sol...

A procura de bilhetes tem sido enorme.

† FALCIMENTOS †
NUM quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu ontem o sr. Henrique Raimundo de Barros, filho do sr. Visconde da Marinha Grande, irmão do sr. dr. João de Barros e cunhado do sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos.

O saudoso extinto, que contava 56 anos de idade era natural da Figueira da Foz. Deixa viuva e sr.ª D. Cristina Arriaga, filha do falecido Presidente da Republica Dr. Manuel de Arriaga.

O funeral realizou-se hoje ás 10 horas, ficando o cadáver depositado no cemitério de Santo Antonio dos Olivais, por expressa determinação fínada.

A illustre familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

“O AZ DOS TONICOS,”

Hämofopan
ANEMIA - FRAQUEZA GERAL - CHLOROSE

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome
THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmacias e Drograrias.

Representantes Gerais em Portugal:

PERMNA
BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

HA meses, quando os estudantes algarvics fundaram o seu Instituto, publicou o nosso jornal uma entrevista que o sr. Carlos Cabrita concedeu a um dos nossos redactores. Nela se salientava a comemoração do centenário de João de Deus — que passa no dia 8 de Março próximo — comemoração essa que os estudantes, segundo o nosso entrevistado, pretendem levar ávante. A data, porém, vai-se aproximando, nada havendo até hoje resolvido, que conste. Coimbra tem obrigação de comemorar, condignamente, o centenário de João de Deus — o maior lirico português do seu tempo, o Poeta que todos lêem e relem sempre com crescente agrado. Frequentou a nossa Universidade — onde terminou o curso de Direito em 1859 — tendo aqui vivido até 1862. Em Coimbra — cidade que ele muito amava — compôs os seus melhores versos: Raquel, Noite de Amores, Aebus e o poemeto A Vida, são desse tempo. A sua Gartilha Maternal, aprovada pelo governo em 1898, levou a mocidade das escolas a fazer-lhe uma grandiosa apoteose em 1895, manifestação que muito sensibilizou a sua alma de Poeta. Passado pouco tempo — em 11 de Janeiro de 1896 — expirava João de Deus. Todas as palavras de elogio que lhe tecessamos seriam superfluas. O que si fica é apenas para lembrar á Académia e a toda a cidade que é tempo de se pensar na comemoração do centenário do nascimento de João de Deus.

NO próximo numero publicaremos uma interessante crónica do académico sr. Basilio de Barros, que assim inicia a sua colaboração na Gazeta de Coimbra. Temperamento forte de escritor, Basilio de Barros revelou-se com a sua novela Triunfo de Macho, um vigoroso pintor de caracteres. Com os nossos cumprimentos de boas-vindas, felicitamos os leitores, a quem o nosso novo e distinto colaborador vai presentear com notáveis escritos.

EM Janeiro próximo, Afonso XIII virá até Portugal, em visita oficial — pagando assim a visita que o Presidente da Republica Portuguesa lhe está fazendo. Segundo o general Primo de Rivera declarou aos jornalistas portugueses, Afonso XIII visitará Lisboa, Mafra, Batalha, Buçaco, onde pernóitará, a nossa cidade — recebendo nessa altura, na nossa Universidade, o grau de doutor honoris causa — e a cidade do Porto.

UM cronista dissertando sobre o aumento da população em todo o Universo, tece considerações de ordem vária, terminando por concluir que se as existencias tivessem a longevidade de outras eras, ou então, os elixires de longa vida fossem de resultados práticos, essa população daqui a anos, não caberia na Terra. Mas hoje já não se attingem as idades doutros tempos. Ha mais gente mas vive-se menos anos. E a lei das compensações.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PRAXES ACADEMICAS

FOI inaugurado no dia 16 do corrente o novo ano lectivo de 1929 1930, na nossa Universidade.

Era costume realizar-se neste dia uma sessão solene na Sala dos Capelos, precedida de missa e juramento dos lentes na capela, como determinava a letra dos Estatutos.

Assistiam a estes actos não só o corpo docente, autoridades e academia, mas grande numero de damas e outras pessoas, que davam a esta cerimonia todo brilho, constituindo uma festa imponente pelo aparato que se lhe imprimia.

Este ano e já outros anos dos ultimos decorridos, deixou-se passar o dia da reabertura da Universidade muito em silencio, despercebidamente, e este facto tornou-se notado.

E' sempre para sentir que se vão acabando com praxes académicas que andaram em uso e algumas até determinadas pelo antigo estatuto universitário.

Entretanto outros institutos secundários e superiores vão mantendo essa praxe, realizando solenemente a reabertura desses estabelecimentos de ensino.

O Seculo, a propósito desta solenidade, publicou um artigo do illustre professor da Universidade de Lisboa, sr. Dr. Azevedo Neves, salientando a circunstancia de que a velha Universidade é a única que tem todo o direito a manter estas praxes, a dar-lhe execução com o brilho e ostentação que tanto se tornaram notórios. Tudo o mais é feito á força de imitação e sem poder de confronto.

Fóra de Coimbra falta-lhe o ambiente que ha nesta cidade e neste meio, e falta-lhe

tambem a imponencia da nossa Universidade, com a sua Sala dos Capelos, que se impõe pelo seu aspecto e tradição.

Apesar de ser artigo escrito por um illustre catedrático doutro instituto similar, soube ele fazer justiça á nossa Universidade.

Ao mesmo tempo que nas outras duas Universidades pretendem estabelecer praxes usadas em Coimbra, vão cá acabando com elas. Isto pelo que diz respeito a fórmulas universitárias.

Pelo que se refere a praxes académicas de estudante de Coimbra, tambem elas perdem muito da sua graça propria fóra deste meio.

Falta-lhes tambem o ambiente. Ha tempo nos afirmou um nosso amigo, que conhece bem a vida academica de Coimbra, porque por cá andou, ter assistido em Lisboa a um acto de festa universitária em que se pretendia imitar o que por cá se faz na nossa Universidade, mas não tardou em certificar-se de que não podia haver confronto por falta de grandesa nesse acto e até de ambiente. Nem Lisboa nem o Porto tem uma Sala como a nossa Sala dos Capelos, que não só é ampla e aparatosa, mas ainda cheia de tradições pelo brilho e imponencia que ali se tem dado a muitas solenidades, alem das provas que ali tem dado tantos e tantos académicos que vieram a ocupar os mais altos cargos na politica, no magistério, na magistratura, etc.

Só numa coisa os estudantes de Lisboa e Porto não tem querido imitar o estudante de Coimbra: nas troças aos novatos e alunos do Liceu, concedendo a uns e outros a mais ampla liberdade.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A SOCIEDADE de Defesa resolveu pedir á Camera que seja iluminada diariamente a torre da Universidade, satisfazendo-se assim uma das mais justas reclamações dos habitantes de Coimbra, que, por intermédio da sua imprensa, nesse sentido se tem manifestado. Ojalá que a Sociedade de Defesa consiga este desejo da cidade da qual tambem é sua interprete.

OBtiveram o mais assinalado êxito os guitarristas srs. Artur Paredes, Afonso de Sousa e o violão sr. Guilherme Barbosa que anteontem, no sarau de arte, realizado em Sevilha, e a que assistiram os reis de Espanha e o Presidente da Republica, tocaram canções e fados de Coimbra. Felicitamos os distintos artistas conimbricenses.

NO lago Constança, foi experimentado o aerobus DO-X, gigantesco hidro-avião construido pelos alemães, que tendo doze motores que desenvolvem 5 000 cavalos de força, podendo transportar 170 passageiros. As experiencias foram coroadas do maior êxito. O novo gigante dos ares desloca com grande facilidade, fazendo quaisquer evoluções como um simples aparelho de observação.

UM gatuno roubou no Rocio uma senhora que se preparava para tomar o rápido de Madrid. Na carteira furtada, além de 800 francos, encontrou vários documentos. Gastou o dinheiro e escondeu a papelada num altar da igreja de Santo António da Sé. Deixou tambem juntamente este cartão de visita: «Perdoai-me, Senhor! Foi por necessidade!» A esta hora, no carcere o larapio, comentarão de si para si: Isto é dever.

E nem os santos impediram a carreira...

EM Londres está á venda, a edição princeps dos Lusíadas. Pedem por ela 1 050 libras. Um grupo de intellectuais brasileiros pensa em adquirir para uma instituição literária da sua pátria.

COM a classificação de 15 valores, obteve ante-ontem a sua formatura pela Faculdade de Letras (secção românica) a sr.ª D. Maria do Carmo Borges Palma, intelligente filha do sr. Inácio Palma da Silva, capitão de infantaria.

E' Arganilense? Goienense? Pampilhosense?

E amigo de Arganil? De Gois? Da Pampilhosa da Serra?

Inscreeva-se immediatamente no GREMIO REGIONAL ARGANILENSE, rua de S. Pedro de Alcantara, 37, Lisboa.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra",
Ano 30800
Estrangeiro e África Oriental . . . 67500
África Ocidental . . . 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 29 de Outubro de 1929

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2411

BELAS-ARTES

DEVE-SE á iniciativa particular dos srs. drs. Simões Dias e Camara Leite a criação em Coimbra de uma Academia de Musica.

mais alguma coisa do que de um Conservatório de musica; tem pelo menos necessidade de uma escola de pintura e de escultura. Já não falamos no desenho, na gravura, na arquitectura e na litografia, para ficar completo o quadro das belas artes.

Coimbra — triste é diz-lo — tem sido uma terra refractária á musica. Outras localidades de muito menos importancia do que a nossa, mantem os seus grupos musicais que fazem honra ás terras a que pertencem.

Seria rrialmente muito util ampliar o ensino de desenho, mas, em parte, já temos esta falta remediada pelo ensino que aí se faz do desenho na Escola Brotero, no Liceu e na Universidade. O que rrialmente faz muita falta em Coimbra é um curso de pintura e outro de escultura.

Coimbra, uma cidade de gente culta, com grande difficuldade consegue manter esses grupos, filarmónicas, tunas, etc.

A nossa Coimbra é conhecida por uma terra de aptidões artisticas, que se tem revelado de varios modos nas artes e officios. E' preciso aproveitar essas aptidões, dar-lhes elementos de vida.

Entendemos que a varios motivos, um dos quais, talvez o principal, a falta de iniciativa. A prova está na criação da Academia de Musica, que logo teve boa frequencia de alumnos, que este ano aumentaram bastante em numero.

Quem ha em Coimbra que possa tomar sobre si o encargo de criar uma escola de pintura e outra de escultura? Fracamente, achamos que estes cursos de belas artes como a musica, ficariam muito bem na Academia de Musica. Não estariam fóra do seu lugar, antes pelo contrario ficariam onde devem estar.

E um caso singular tem sido notado: a musica em Coimbra, com essa iniciativa, tem ganho mais cultores pelo ensino particular. Ha agora mais quem queira aprender musica.

Todo o mundo que trabalha vai criando dia a dia novas ramificações na sua rede de transportes aereos. E' o braco direito da civilização. Em Portugal, pobres de nós, parece não haver tempo para pensar em tão magno assunto.

Está sanada, e bem, a falta que existia em Coimbra de uma escola de musica. Resta que todos que poderem auxiliem esta iniciativa, que representa um grande esforço de boa vontade e de emprego de capitais.

As regiões laboriosas e progressivas hão-de sentir dentro em pouco a falta tremenda do desleixo a que votam o meio mais proprio de estabelecer as ligações commerciaes com o resto do país e com o estrangeiro.

Paraiso Pereira & C^o

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA
Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha
da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Ha 50 anos
29 de Outubro

LIVROS & REVISTAS

Catalogo da Feira do Estoril
RECEBEMOS o catalogo das firmes con-correntes á feira de Amostras da Industria Nacional que a Associação Industrial Portuguesa promoveu e realizou no Estoril.

Um tesouro que não se chegou a descobrir. — Na madrugada de ontem foi surpreendido um aldeão a escavar no patamar da escadaria que dá ingresso para a igreja de S. Tiago. Preso e interrogado pela policia, respondeu que sonhara trez noites seguidas com um tesouro naquelle sitio.

Este volume excelentemente apresentado, saiu das officinas do Anuario Commercial de Lisboa.

Pela imprensa

"Voz do Povo"
REAPARECE no proximo dia 15 de Novembro o quinzenario republicano Voz do Povo, dirigido pelos seus antigos fundadores e nossos distintos colaboradores srs. Basilio Barros, Manuel Anselmo e Mario Coelho.

O numero do Orfeu de 15 do corrente insere colaboração dos srs. dr. Bertino Daciano, Armando Freitas, Salvaterra Junior, Jaime Cibrão e Rodrigues da Moto. São em extremo interessantes os artigos Protecção aos artistas, Historia do orfeonismo em Portugal, etc.

Está reaparecimento está sendo aguardado pelo publico com vivo interesse.

"Terras de Portugal"

Colonia Portuguesa
COM o seu numero de 5 de Outubro completou mais um aniversario o nosso colega Colonia Portuguesa, que se publica em S. Paulo (Brasil).

O numero de Terras de Portugal, terá 48 páginas, fóra as artisticas copas, e inserirá cerca de 100 magnificas gravuras, alem de um interessantissimo hors-texte.

A toda a sua redacção nviamos as nossas felicitações.

AVIAÇÃO

Transportes aereos. — Um aeroporto em Coimbra. — Um apelo á Camara e ás entidades militares. — Vantagens que dele usufrui o Comércio e a Industria. — A sua esplendida situação topográfica. — Iniciemos essa obra grandiosa.

E' SEMPRE com agrado que procuro escrever alguma coisa sobre Aviação. E' um assunto interessante debaixo de todos os pontos de vista e que facil se torna propagar, tal a imensidade de aspectos com que nos aparece.

do País, fértil e trabalhadora, centro de grande comércio e de fortes industrias? Dorme ou é ignorante? Já vai sendo tempo de lançar a isca para vêr se o peixe morde.

de aplauso e de imitação. E' o seu presente e o seu futuro que o exigem. Começa por palavras essa campanha porque são indispensaveis de começo, mas oxalá que a sua continuação sejam obras e só obras.

E' sem duvida alguma o fulcro grandioso da civilização moderna. Ela vive num ambiente util e preciso de velocidade e progresso.

Estou em crêr que não é obra difficil de conseguir em Coimbra. E se fór difficil é no entanto possivel e precisa.

Portugal deve sair do atrazo vergonhoso em que vive. E' aos portugueses que compete, pelas obras que produzem, dar ao país a seiva que o ha-de vivificar.

A sua utilização favorece o intercambio commercial, criando novas raizes fecundas e fortes na industria e no commercio. E' indispensavel o seu contacto para as energias se oppõem numa realidade que serve e produz.

Mãos á obra porque o tempo não perdoa. E' seguir um exemplo que tem provado com resultados admiraveis.

A Alemanha tem 148 linhas de navegação aerea commercial. E' um país que progride e trabalha.

Todo o mundo que trabalha vai criando dia a dia novas ramificações na sua rede de transportes aereos. E' o braco direito da civilização.

Porque não cria Coimbra, desde já, esse tão valioso melhoramento?

O aeroporto de Coimbra, reparamos na sua situação topográfica, será um dos mais importantes e movimentados de Portugal.

ABERTURA DA ESTACÃO DE INVERNO

ULTIMO FIGURINO

Convida a sua Excelentissima Clientela a visitar a exposição de "Modelos", de vestidos casacos e chapéus, MODAS E NOVIDADES de PARIS, que inaugura amanhã, Quarta-Feira, 30, ás 10 horas.

Santo António dos Olivais

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

Quando doutra forma precadada pode succeder que as casas não encontrem, daqui a algum tempo, inquilinos. Haja o devido cuidado e a indispensavel limpeza.

CRONICA

A RENATA MORREU

Meu caro Manuel Anselmo. — A tua carta doída e saudosa veio lembrar-me essa infeliz Renata que nós conhecemos, á qual desinteressadamente me reficiei e que hoje nupem a última-se da memória — A sua esplendida mandibulada nas estreitezas húmidas do coval.

E há naquilo: naquela imobilidade impertinente, irritante, sem préstimo, entre as taboas duras do caixão, os lábios esgarçados — sorriso, praga? — de comissuras resinosas, as pálpebras cerradas no chumbo das órbitas — a dormir, a sonhar? . . . não, morta.

Pobre Renata! . . . Toda a sua alegria descuidada e moça, brilhando nas amendoas verbes dos seus olhos, a irrequeituda das suas mãos de cera estriada, ela toba, enfim, rainha entronizada pelo meu sonhar, criança e mulheza numa simultaneidade encantadora, toda ela, corpo e alma, esquece para sempre no desmoronamento cruel da morte.

Que a Morte, eu sabia-o ha muito, andava bailando em redor do seu corpo franzido de tuberculosa incipiente. Adiuñhara-lhe a presença, as suas debadas de tinta escaetale nas faces esmaeadas, o seu contorsionismo líbrico esmagando-lhe a atca do peito, transformando-lhe a respiração.

Falo-te de ti, meu caro Anselmo, como duma paisagem que passou, que meus olhos fitaram no robar inclemente dum comboio. Tudo passa! . . .

A Renata era uma sensitiva. Matou-a, mais que a lesão orgânica do voraz bacilo, aquella contínua e insatisfeita ancia que lhe quimerisava o brilho dos olhos perdidos no abismo dos olheiras, aquella sua maneira de espiritualmente se entregar, numa sensualidade íntima, a uma idealização concentrada. Morreu por viver demasiadamente . . . em sonhos, ás horas rubras da noite quando no eter negro do seu quarto esvoaçavam cantidões.

A Renata que tu também souste evocar na tua carta dum esultito encantador, inultrapassível, aquella Renata que já agora — egoístas que nós somos! — apenas seceia para motivo ornamental dumas cartas literarias, vai longe.

Os seus desanove anos foram cansados; e, ao succumbir, um trazo amargoso de suciedade havia de se liquefazer nas vibrações ultimas do seu espirito.

Morreu, passou! . . . Não a sei chorar, não me sei comover perante o seu trespassse, ashiada no sangue dos pulmões delibidos, que por esse mundo além, dia a dia, hora a hora, agonizam Renatas, extinguem-se Renatas, mais ou menos lindas, mais ou menos castas . . .

Uma tarde — eu fui seu íntimo e confidante — gritou-me do fundo da sua revolta de virgem cansada, gasta: — Estou farta de viver! . . .

A Renata morreu! . . . Esmacida, sem quebra hierática, na morte, bi-la ia dormindo, cançada da perseguição dum sonho lúido, interminável.

De resto, ella morrera naquela tarde baça de Outono, quando num tossinar grotesco, a espiralar sangue, se ridicularisou ante meus olhos, num gesto de angustia — balde de agua fria, confortada, caindo subito sobre as labaredas fortes do meu sensualismo. Nessa hora, a Renata bela, transformouse em hedionda caricatura sem razão de ser, morreu, extinguio-se para o meu interesse.

Ainda ouço as suas gargalhadas dum histerismo leve, grilando quimeras, ancias, sonhos, ilusões — eu sei lá! — que o seu cerebro era uma colmeia de delicias, tão deliinho de delicias como hoje deve estar de vermes! . . .

Desculpa e cre na admittação e amisação do
BASILIO BARROS.

CASA

Arrenda-se na Couraça dos Apostolos, n.º 37.
Trata-se na rua dos Estudados, n.º 23.

O MEU CANTINHO

AMOR E FELICIDADE
Os raios luminosos dum luar primaveril produziam reflexos mirabolantes no conjunto homogéneo daquelle vergel florido. Ao desanuviado e limpo espaço rubium, de quando em quando, impellidos pela suave brisa que soprava, estontantes vapores dum aroma agradabilissimo e de misteriosos efeitos anestésicos.

de si esse misterioso personagem a que chamam Destino. Os seus decantados e funestos caprichos, tantas vezes postos á prova, comprazem-me sempre em devastar os ninhos duradouros e bem construidos. E quando duas almas se unem pelos braços dum acendrado affecto, todo o prezer desse destino exulta e se expande fazendo o ruir ao peso da fatalidade os corações que despertam engrinaldados pelo catetismo do Amor!

Entevados naquele ambiente de mil e uma noites modernas, os jovens esposos Jorge e Sinda, despreocupados, admiravel e ingenuamente esquecidos de que o sopro desta vertiginosa vida não é todo uma felicidade, confidenciam-se em segredos e projectos de futuro através de grandiloquas estrofes cantadas ao Amor.

Terão Jorge e Sinda, nos virgens e nublados horizontes do amanhã, a mesma comunhão do bem estar com que, agora, comecam a Vida? Quem sabe!

Respiravam fundo e sofregamente um ar puro e estreme de ventura. Embalavam-se sonhadamente nesses momentos de bemaventurança celtate.

Interesses locais
O SR. Governador civil conseguiu mais a verba de 20.000 escudos para a continuação das obras da cadeia de Arganil.

Mario Ramos
ADVOGADO
Modou o seu escritório para a rua da Sofre, 35 2.º andar.

Acabam de chegar os novos modelos de automoveis

Sedan de 4 portas, 3 cristais

"FORD"

Sedan de 4 portas, 3 cristais



Conforto e comodidade só igualadas em carros de grandes preços. Consumo reduzido de gasolina e óleo. Perfeição e resistencia do seu material. O seu baixo preço. Eis as características do novo FORD modelo A.

Estes modelos, para entrega imediata, encontram-se em exposição no Stand dos Agentes Officiais no Distrito de Coimbra:

AUTO-INDUSTRIAL, L.da -- Avenida Navarro -- COIMBRA

Conklin Endura



DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

ULTIMO FIGURINO

Rua Ferreira Borges, 50, 52
COIMBRA

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 30

Abertura da Estação de Inverno e Exposição das Mais Lindas Novidades de Paris.

Tweed Alta novidade para casacos. Os mais lindos padrões.

Veludos chiffon Grande coleção. Padrões encantadores com as cores em moda.

Moirés, Crepes Satin, Crepes de Chine Sortido completo em todas as cores. E lindíssimos padrões em imprimé.

Peles : Carteiras : Cintos IMPERMEAVEIS

Grande coleção em seda Casha e Double Face. PERFUMES DE CARON, D'ORSAY, BOURJOIS, HOUBIGANT.

Cartas da Lousan

Por causa da estrada da Serra. Quem foi o pai da «criança»? Monarquicos ou republicanos? Uma ausencia que se compreende, mas condenável. Discussões, palavras, polémicas. A verdade e o azeite. «Velhinho» por ciúmes. — O julgamento de Cunha Santos. Audiencia de sensação. A constituição do tribunal. Os debates. A sentença. Impressões do publico.

Todos aqueles que ainda não conhecem a vila da Lousan, bem poderiam robar á sua vida profissional algumas horas para abraçar com os olhos, já que os olhos se deleitam com os magníficos espectáculos da natureza.

Porque vale a pena, na verdade, tantas são as maravilhas que ela oferece á nossa sensibilidade e ao nosso espirito.

Na ultima carta falei-vos, vagamente, da chamada estrada da Serra, ha pouco tempo ainda aberta ao transitto publico e já hoje, para honra e gloria dos que por ella trabalharam, é extremamente apreciada por dezzenas de turistas que nela tem passado, deslumbrando-se com os variados aspectos da sua encantadora paisagem.

A propósito da estrada da Serra... Não sabemos se vocês ignoram que ella esteve abandonada durante quarenta annos, por incuria dos politicos locais — incuria ou pessoas de savencas — e que, desde que os republicanos della fizeram uma questão de honra e por ella trabalharam com uma energia e entusiasmo juvenis, varias e variadissimas discussões se ergueram, em alta celeuma, á maneira que ella ia galgando a Serra altiva e deslumbrante.

Foi interessante, curioso, picaresco, e, na verdade, essas discussões fizeram-nos sorrir suavemente enquanto aguardavamos a solução desse complexo problema de investigação de paternidade.

Final quem abriu, ao transitto, a discutida estrada da Serra?

Os monarchicos? Os republicanos? Indiscutivelmente — porque a verdade anda sempre á tona de agua, como azeite, por mais que com ella o misturem — os republicanos. Nós não o afirmamos por uma questão de métrica politica local.

E por um dever elemental de lealdade.

E' por homenagem á verdade, da gente gentil nos tempos cavalleirescos, perante a qual se curvavam os mais

audazes conquistadores e hoje quasi por toda a gente abandonada.

Pois se não foram os republicanos, se a estrada era a estrada querida, a saudosa estrada dos franquistas, porque é que, no dia da sua inauguração solene, lá não appareceram todos, no cimo da Cairaia, tão linda e tão lavada de ventos, tão suave de sol acolhedor, tão risonha na sua paisagem serena, para gosarem, para sentirem, para comungarem o mesmo profundo entusiasmo deste bom povo da Lousan?

Porque não appareceram lá todos, espontaneamente, ao menos para sentirem os primeiros vagidos da criança que acabava de nascer?

Criança, sim, porque despontava para a vida, para a vida intensa deste século dinamico. Que nos perdêo o nosso amigo dr. Denis Henriques, de Castanheira de Pera, que sempre lhe chamou velhinha, por ciúmes, com certeza, para que os outros a não possedem amar como elle.

Porque se daria, então, esse curioso fenomeno de ausencia? Pois não era o povo da Lousan, juntamente com os povos da Castanheira de Pera e Pedrogão, quem ali estava, entusiastico, expansivo, alegre, ruidoso, festejando um acontecimento de largo futuro para sua linda terra.

Era, evidentemente.

Era a Lousan em massa, com excepção dos saudosos da estrada, a saudade, quando tem uma origem mística, para lhe não chamarmos miada, maneta, prende, pulverisa toda a energia do homem.

Mas foram os republicanos que a rasgaram, numa luta gigantesca, olhando para o futuro da sua terra e já de fugir aos carinhos, dos encantos, ás tentações da Cairaia.

E afinal, que linda, brinçalhona Cairaia cla sou, quando o esforço do homem a desvendou, a arancou aos estranhos mistérios da estrada.

Como a estrada é bela e como nós, por tanto dela gostarmos, ainda nela havemos de falar!

O julgamento do sr. Cunha Santos, empresario do cinema Tivoli dessa linda cidade, que já vinha decorrendo, por varias sessões, desde ha tempo, despertou uma enorme sensação, tanto na Lousan como em Miranda do Corvo.

O ultimo dia de julgamento foi na passada sexta-feira, dia de debates, dia, portanto, de tribunal á cunha, Cezar Santos era acusado de ter mutilado um documento pela Camara de Miranda com o intuito de prejudicar o candidato a medico daquela vila, dr. Jasmim do Ceu.

A accusação procurou demonstrar a culpabilidade do reu. A defesa a sua inocencia.

Houve réplica e tréplica. A tréplica foi brilhantemente conduzida pelo illustre advogado dr. Ulisses Cortez, imprimindo-lhe a sua fluencia habitual, a sua vibração, a sua juvenil energia. Teve, por vezes, passagens, duma feliz eloquencia. Teve panache, sobriedade, logico. O julgamento, porque nele intervieram figuras conhecidas do publico, levantou, ergueu, até, uma pontinha de escandalo. Não se provou, porém, a accusação feita ao reu.

A defesa tinha sido concludente e clara. Lida a sentença, pelo merecidissimo juiz da comarca, José Cunha Santos é absolvido. A decisão do intelligente julgador, alida como tydas as suas decisões, foi profundamente justa. O publico, que enchia por completo a sala do tribunal, recebeu-a bem. Foram impressionantes, cheias de brilho, de moral, de isenção, as palavras do illustre magistrado tecidas á volta da sentença. A parte accusadora foi condenada e, segundo nos parece, não recorreu da decisão.

TOINO.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista *Terras de Portugal* a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34 2.º, Lisboa, Telef. 1121. Preço de cada numero esc. 75\$0.

TRIBUNAIS

RELACÃO Sessão de 26-X-1929

JULGAMENTOS

Gouveia — O M. P. contra o Delegado do Procurador da Republica em Tomar — Julgada improcedente a accusação.

Santa Comba Dão — Marcelino de Resente Costa e mulher, contra João Francisco e mulher e outros — Confirmada a sentença.

Tomar — José dos Santos e mulher, contra José Luis e mulher — Confirmada a sentença.

Coimbra (1.ª Vara) — Ginja Brandão, contra José Joaquim Maranhão — Confirmada a sentença.

Centenheide — Joaquim Soveral da Rocha, contra Joaquim Soveral da Rocha Junior — Confirmada a sentença.

Vila Nova de Ourem — Joaquina de Jesus, contra Joaquim Pereira do Valle, mulher e outro — Confirmada a sentença.

Vizeu — Mariana de Almeida Pinto, contra Maria de Jesus-Anastacia — Confirmada a sentença.

CAUSAS QUE SE HÃO DE JULGAR EM SESSÃO DE 2-XI-1929

Oliveira de Frades — O M. P. contra Americo Pereira de Bastos — Relator, Juiz Magrassó.

Gouveia — O Curador dos Orfãos, contra os herdeiros de Manuel Luis Tente — Relator, Juiz Pires Soares.

Portalegre — Joaquim de Curvalho, contra Valeriano de Matos Farto — Relator, Juiz Magrassó.

Coimbra (1.ª Vara) — José Marques Ginja Brandão — Relator, Juiz A. Gama.

Figueira de Castelo Rodrigo — O M. P. contra Sofia Soares Vilhena — Relator, Juiz Magrassó.

Boas da Sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje:

D. Julieta Eugénia Pessoa Elisen Dr. Bissainha Barreto

Dr. Antonio Donato Junior Flavio Rodrigues da Silva Candido Sant'Ana de Campos.

A'manhã:

A menina Maria do Carmo Braga Monteiro, filha do sr. João Braga Monteiro

A menina Rosa Fernandes Bizarro da Silva, filha do sr. João dos Santos Fernandes da Silva

D. Maximina Vieira de Campos Antonio José Dantas Guimarães Ivo de Jesus Lopes

Manuel de Sousa Amado.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, o capitão sr. Augusto Eduardo Marques, que actualmente reside em Portalegre.

Ao nosso amigo, agradecemos os seus cumprimentos.

— Da Figueira da Foz, as sr.ªs D. Maria Victoria P. de Cunha, D. Celi-na Dias de Figueiredo e o sr. Julio Antunes.

— De Ança o sr. Angelo Lopes.

— De Beira Alta o sr. Adrião Quirino do Amaral Cabral.

Tribunal Judicial de Coimbra

1.ª Vara

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Por este juizo e nos autos de execução de sentença commercial requerida pela firma commercial desta cidade «Secos & C.ª, Lda» contra José Pinto da Silva, mulher e outro, todos proprietários, de Vinho, comarca de Gouveia, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o referido José Pinto da Silva, actualmente ausente em parte incerta para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, pagar á agora exequente a quantia de esc. 7439\$01, importancia que os executados foram condenados a pagar á que a firma em virtude da sentença proferida na acção commercial sumaria que neste juizo lhes moveu a referida sociedade commercial, e custas a liquidar até final, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena desse direito se devolver á firma exequente.

O Escrivão do 3.º Officio, Acacio José de Sousa Galvão.

Verifiquei a exactidão. J. Miranda.

Professora

Licenciada em Letras, com muita prática de ensino e dando as melhores referencias, accitaria quarto mobilado e pensão em casa de familia do máximo respeito, em troca do lições. Lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.º ano, as de Letras até ao 7.º e francez pratico. Habilita para exames singulares.

Diz-se nesta redacção.

Matta e Silva

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 35-2.º — COIMBRA

ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO (A. D.)

Lingua Latina

Explicam-se as lições da lingua Latina. Carta a esta redacção com as iniciais J. G. C.



Sua Magestade o merino

confirma o efeito calmante, seguro e rápido das dres pelo Veramon-Schering. É indispensavel submeter a tempo qualquer doencia a um tratamento exacto pelo medico. Porém será sempre de grande valor poder calma rapidamente, p. ex.º o dor aguda dovidos com um remedio inofensivo e eficaz como o

Veramon-Schering que pode ser administrado em doses reduzidas para crianças (2 vezes por dia 7 a 8 comprimidos).

(Folha de 10 e 20 comprimidos)

Leilão

Nos dias 30 e 31 e dias seguintes terá lugar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 49, (antiga rua do Correo) pela 1 hora da tarde, um leilão de boas mobílias em mogno de sala de jantar, sala de visitas e quarto e muitos outros objectos.

Uma máquina de escrever, cobertores de lã, armação de estabelecimento, balanças, instalação electrica, etc.

Agradecimento

Maria da Assunção, Maria do Carmo, Felorinda da Silva, Antonio Lopes Ventura, João Afonso e João Ferreira da Silva, não o podendo fazer pessoalmente agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua filha e sobrinha

Berminia da Assunção Monteiro e bem assim ás pessoas que se interessaram durante a sua doença.

Testemunham tambem por este meio o seu agradecimento ao Exmo. Clinico Dr. José Bacalhau pelo carinho com que sempre tratou a extinta empregando todos os meios ao alcance da sciencia para a poder salvar.

A todos pois o nosso eterno agradecimento.

Coimbra, 26 de Outubro de 1929.

Quarto

Mobilado com pensão, precisa-se para senhora só.

Carta á Gazeta de Coimbra, ao numero 456, indicando local e preço. 2

Estabelecimento

Passa-se um esplendido, devidamente montado, em magnifico local, fazendo bom negocio.

Facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda. 2



Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

VENDE-SE BOM EMPREGO DE CAPITAL

Um grande prédio com rez do chão, dois andares e águas furtadas, com habitações para seis inquilinos. Garage junta com espaço para quatro automóveis e grande pátio para lavagem.

Chalet tipo português com caves para dois inquilinos com entradas independentes e jardins.

Chalet com águas furtadas para dois moradores com entradas independentes e jardins.

Prédios muito sólidos e de recente e excepcional construção e bom gosto com instalações eléctricas e canalizações para despejos.

Dois pequenos prédios junto dos mesmos e de bom rendimento.

Grande terreno junto destes prédios com pedreira á beira da estrada com muita terra de cultivo, água nascente, vinha, oliveiras e uma pequena casa para caseiro.

Os referidos prédios tem muito boas vistas e são todos situados na Estrada de Lisboa no Bairro de Santa Clara, local muito higiénico.

Terreno de agricultura com muitas oliveiras e laranjeiras e casa de habitação, situada na Volta das Calçadas.

Para tratar no Escritório do Advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º - Coimbra.



Pó d'Arroz CELIA
Incomparável produto perfumado com o finíssimo perfume Celia. A venda nas boas casas. Remete-se á cobrança para toda a parte. Enviam-se amostras gratuitas a quem as pedir.

P. E. FERREIRA & COIMBRA
220, Rua de S. Bento, 220 - LISBOA
Depositar de Norte a S. D'ALMEIDA
P. Colinas Gomes Fernandes, PORTO

AGENTE EM COIMBRA
ANGELO MADEIRA
Rua Pedro Cardoso, 1-3.º
(antiga rua Corpo de Deus)

A venda nas casas Custódio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

Professora
Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, só a meninas.
Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º X

RESTAURANTE PARIS
Rua Dr. Daniel de Matos
Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5\$00 Esc. e mantem-se os mesmos aos domicílios. 5

Artigos para caça
VENDE
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone n.º 205

Operárias
Para uma fabrica de rebuçados, precisam-se. Rua da Sofia, n.º 80, Confeitaria S. Bernardo, Coimbra. 1

Lobo de Alsácia
Vende-se um cão lobo de Alsacia. Rua dos Grilos, 1. 1

Estudos, Projectos e Orçamentos
Secção especial de desenho de Construção Civil:
Plantas de terrenos
Cimento Armado
Hidraulica
Projecta e executa.
ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha - TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

Casa
Compra-se com 5 a 6 divisões com quintal nos arredores de Coimbra, em bom estado de conservação, pelo preço de 25 a 30 contos.
Nesta redacção se diz. X

Joaquim Lourenço dos Santos
OLIVEIRA DO CONDE
Fabricante de mós nacionais para todas as industrias. Qualidade garantida.
Vende aos melhores preços do mercado. Sem intermediários.
Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21, Coimbra. X

Professora
Dá lições de francês e português, vai a casa dos alunos ou colégio.
Resposta a este jornal ao n.º 18.

Compra-se em segunda mão

- 1 cofre
 - 1 Motor electrico
 - 1 Biciclete B. S. A.
 - 1 Bancada para moer milho
 - 1 Carroca de mão
 - 1 Maquina de escrever Remington.
- Resposta para a rua Sargento Mór, n.º 10, Manuel de Matos Alla. 2

Casa
Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Estação de Inverno
Grande sortido de malhas e lãs nacionais e estrangeiras, em novelos e miadas, calçado de agasalho em pasta, borracha e sola em todas as cores.
Preços sem competencia.
Vende Viuva de José Teixeira, rua Ferreira Borges, nos 181 a 183. 1

Inglês
Ex professor dos Liceus, licenciado em Letras e Direito ensina esta disciplina a alunos dos Liceus ou Universidade.
Informações, rua Alexandre Herculano, n.º 41. X

Professora
Oferece-se interna Coimbra ou arredores, ensinando francês e habilitando para exame de instrução primária.
Resposta a este jornal ao n.º 13.

Binheiro a juros
Empresta o solicitador Malta e Silva - Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Oficial
Reformado, activo e honesto, oferece-se para tomar conta de armazem ou fabrica. Dá todas as referências precisas. Nesta redacção se diz. X

Casas
Alugem-se andares com 4 e 5 - divisões cada um, junto ou separados na rua dos Anjos n.ºs 9 e 11 - 13 e 15 - 14 e 16 - 18 e 20, perto da Universidade. Trata-se na Competidora de Coimbra Lda, rua da Sofia n.º 41. X

Mobílias
Por motivo de retirada de Coimbra, vendem-se diversas mobílias e estantes para livros, a preços baratíssimos, na Vila Mendes, n.º 3 - Estrada de Lisboa.
— Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montemor, 117.
— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.
Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Automovel
Vende-se um marca Renault, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.º Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 1

PEDRA
Para construções, vende-se na Cruz de Celas.
Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Fogões
Quereis um, bem construído ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Armazem
Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.
Tratar, na rua Burdalo Pinheiro, n.º 114. X

Capital
Emprestam-se 28 contos ao juro de 12% sob hipoteca. Rua Ferreira Borges, 148-2.º - Coimbra. 2-q-1

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Passa-se
Estabelecimento de Retrozaria e Modas, em Poiães. Tratar no mesmo com D. Maria José Fernandes. X

Meninas
Em casa de familia de respeito aceitam-se uma ou duas meninas para serem tratadas como familia. Na mesma casa há senhora que explica todas as disciplinas do Liceu, especializando na lingua inglesa as alunas que o desejarem.
Para tratar no Bairro de S. José, n.º 21. 1

Casa
Ao fundo de Montes Claros, á Conchada, arrenda-se ou vende-se com 5 divisões e pequeno quintal.
Para tratar, no Retiro Patético, S. Bernardo, á Conchada. X

Precisam-se
Costureiras, talhadeiras, enformadeiras, doadeiras, revistadeiras.
Fábrica Vitória, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119. 1

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor tal do País.
Preços especiais para vargas.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Andares e garage
Arrendam-se, juntos ou separados, na rua Guerra Junqueiro - Montes Claros - um 1.º e um 3.º andar, com 9 divisões cada um, água, luz, autoclimo e quintal. Panorama maravilhoso.
— Um 1.º andar, com 5 divisões, águas furtadas e pátio, na rua Oriental de Montemor, 117.
— Uma loja, na rua Tenente Valadim, próximo da Praça da Republica, propria para garage ou qualquer estabelecimento decente.
Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

Automovel
Vende-se um marca Renault, fechado, de luxo. Mostra-se na garage do Ex.º Sr. Dr. Porfirio Novais, rua da Sofia. 1

PEDRA
Para construções, vende-se na Cruz de Celas.
Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Fogões
Quereis um, bem construído ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Armazem
Com 20 metros de fundo por 8 de largo, próprio para qualquer estabelecimento ou garage, arrenda-se no Adro de Santa Justa.
Tratar, na rua Burdalo Pinheiro, n.º 114. X

Capital
Emprestam-se 28 contos ao juro de 12% sob hipoteca. Rua Ferreira Borges, 148-2.º - Coimbra. 2-q-1

CAMISARIA PEDROSA

A prestações podereis adquirir uma rica Trincheira sem aumento de preço na **Camisaria Pedrosa** aonde se encontra o maior sortido no seu género a preços sem competencia. Uma visita a esta casa é um fogueiro adquirido. Milhares de Piugas pretas de fio de Escocia a 42\$00 a duzia Centenas de Gravatas pretas de boa Poupeline a 3\$00. Grande quantidade de Camisas brancas de Poupeline Inglesa, a 35\$00.

Grande sortido em tecidos para vestidos e casacos de senhora a preços muito reduzidos.

Sempre novidades no
Largo Miguel Bombarda, 39.

Aprendiz de relojoeiro, precisa-se na Relojoaria Comercial, Praça do Comercio. X

Arrendam-se três casas na Ladeira do Seminário por esculos 150\$00, 250\$00, 300\$00. Tratar no Bairro de S. José, 8 3

Arrenda-se casa com 4 divisões e cozinha, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8 1.º. X

Arrenda-se 2.º e 3.º andares juntos ou separados, na rua das Covas, 23, renda barata. X-t-s

Arrenda-se um quarto ir dependente e mobilado e tambem se aceitam dois menino até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, predio junto á escola. X

Arrendam-se duas casas na Casal do Ferrão (alto da Estação Velha) com quatro divisões. Para tratar com Miguel Baptista, no local. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões na Estrada de S. José (Vila Saudade). X

Casa arrenda-se o 2.º andar do prédio n.º 88 na rua Figueira da Foz; compõe-se de seis divisões, tendo luz e água.
Ver e tratar no mesmo. 2

Casa vende-se uma com bom rendimento, composta de lojas, 3 andares, aguas furtadas e quintal situada na rua da Sofia, n.º 56.
Para tratar na mesma com o seu proprietário. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos.
Nesta redacção se diz. X

Casa a 10 minutos do electrico, vende-se com rés-do-chão, 1.º andar, tendo luz electrica, e grande quintal com muitas arvores de fruto, terra de semeadura e água nativa.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas X

Casa arrenda-se. Montemor-Oriental, 18, com 13 divisões. Tratar com Dr. Augusto de Figueiredo, Noírio. 2

Casa arrenda-se um 1.º andar com quatro divisões, água e electricidade. Ceiraça de Lisboa, 73. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar merceria Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Compra-se casa com quintal e águas, em Coimbra ou subúrbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Isabel, 35 - Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Criada de mesa, precisa-se para honra tel, que dê boas referencias. Informa nesta redacção. X

Emprestam-se 50 contos. Nesta redacção se diz. X

Estudantes até 3 dos primeiros anos do Liceu, aceitam-se na Avenida Dias da Silva, 42. Tratamento familiar. X-t-s

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Estudantes recebe-se até ao 3.º ano, responsabilizando-se pelo seu bom aproveitamento. Nesta redacção se diz. X

Maquina fotografica. Ica 9X12, vende-se uma trabalhando a La Minuta e a chapas. Francisco Gomes de Moraes - Pamphosa do Bolão. X

Homens e mulheres que saibam passar a ferro aceitam-se no Arco de Almedina 5 a 9, pagase bem. X

Moto Saroléa nova 500 cms super-Sport tipo 24-U.S. H. P. com instalação electrica modelo 1929 vendida por José Soares Feteira, Figueira da Foz. 3

Precisam-se dez a doze mil escudos, com garantia de 1.ª hipoteca sobre predio urbano em Coimbra, a juro não superior a 10 o/o. Carta a esta Redacção a Alberto. 3

Primeiro andar 3 divisões na baixa Francisco Martins, rua do Moreno, n.º 35. 1

Primeiro andar 4 divisões e pátio na baixa, Santa Clara tem para arrendar Francisco Fonseca Ferreira, rua da Sota. 1

Precisam-se de costureiras de Alfaiataria Maia. Na Alfaiataria Maia. X

Professor diplomado, inscrito, muito pratico, lecciona ou explica disciplinas liceais - Montemor Oriental, 20 depois das 18 horas. X

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.º 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com boa mobilia. Informa, rua da Farnalhinha, n.º 9-1.º. X

Senhora inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 5

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom uso. Para tratar, Praça da Republica, n.º 33. X

Vende-se casas e terrenos com construção na nova estrada de S. José e casas com frente no logar da Tio-doro ao Calhabé para tratar com Adelino dos Santos, Arregaça Varrandas. 3

30.000\$00 emprestem-se sobre letra aos juros que se combinarem. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Dr. Antonio Leitão. 5

150.000\$00 empresta-se esta quantia, no todo ou em fracções, com garantia hipotecaria. Solicitador encarregado Avelino Pedreiras, rua da Sofia, 54-1.º. 1

Ajudante de Farmacia
Precisa-se com mais de 6 anos de boa pratica, na Farmacia Faria - Cantanhede. 1

Guarda-livros
Nesta redacção se informa de pessoa competente que se incumba da escrituração de casas comerciais desde as 18 ás 22 horas. 6

Cimento armado
Pavimentos, lagos e vigas. Escabas e varandas. Fontes e reservatorios. Coberturas, muros de suporte, etc., etc.
Projecta e executa:
ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha - TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

Figos do Algarve em Ceiras
Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis, Portimão - Algarve.

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS
Gramofones e discos
Cordas e accesorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

AGUAS DE SEIAES
A rainha das águas de mesa, a melhor entre as melhores, bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnéticas.
EXCELENTE AGUA DE MESA
As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.
Segundo as analyses n.ºs 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abelizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo
NAO CONFUNDIR
Para o vosso interesse devem sempre preferir as
Agua de Seiaes
Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA. Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170. Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º-E.

TODO ESTE HOTEL

WALPAMUR
Tintas, Esmaltes, Vernizes dos mais conceituados fabricantes
Walpamur C.º Ltd.
Darwen (INGLATERRA)

Representante com exclusivo de venda para o concelho de Coimbra:
A. Granadeiro
R. Visconde da Luz, 50-1.º-Telef. 289

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp. L.da

SPORTS

Football

Para a Taça «Cidade de Coimbra» a Académica venceu Conimbricenses por 6-1

INICIOU-SE ante-ontem a época oficial. O encontro, se bem que a prometer revestir-se do costumado entusiasmo e tenacidade que «Os Conimbricenses» costumam pôr na luta e da técnica peculiar do grupo académico, não conseguiu levar ao campo da Arregaça uma grande assistência.

Conseguiu todavia, um público regular que acompanhou com interesse as diversas fases de um encontro que poucas vezes foi bom. O jogo iniciou-se muito depois da hora marcada.

Sob a arbitragem do juiz de campo sr. Trindade, os *teams* alinharam assim:

Académica: Matias, Corte Real e Monteiro, Costa Ramos, Albano e Guerra, Sousa, Isabelinha, Ruy, Castro e J. Julio.

Conimbricenses: Damas, Claudmiro, Barata, F. Batista, J. Alves e Amilcar, Augusto Fernandes, Brandão, Abílio, Rodrigues e Perry.

Figuram nestas constituições, como se vê, muitos elementos novos.

A Académica abriu logo de começo o *score*, com um pontapé largo que o guarda-rêdes vermelho-branco deixou escapar.

Minutos depois voltou o *team* negro a marcar.

«Os Conimbricenses» lançaram-se ao ataque e Rodrigues, após um centro da direita, fez o unico ponto do seu club.

O dominio pertenceu á Académica, se bem que não tivesse sido intenso. Os seus medios e avançados penetravam de mistura, por vezes, no campo contrário, arrastando consigo as linhas adversárias e estabelecia-se assim uma confusão que não lhes permitia aumentar o *goal-average*.

Por seu turno os vermelhos-brancos, deixando que no ataque ficassem apenas 2 homens, juntavam-se em frente das suas rêdes, não dando portanto coesão ás suas des-cidas.

Neste tempo a Académica fez ainda mais duas bolas.

A segunda parte caracterizou-se por uma demora dos académicos, mais constante e mais apertada sobre o campo de «Os Conimbricenses», que permitiram subir para 6, o marcador escolar.

Da Académica, Monteiro o melhor do trio defensivo. Matias com poucas defesas não pôde revelar-se. Dos medios, Albano o que mais jogou. Dos avançados, Ruy,

Isabelinha e o extremo direito, os melhores.

Dos Conimbricenses, Abílio, que saiu molesto á dez minutos do final, Rodrigues e José Alves os que mais se destacaram. Os restantes inferiores. Barata, com algumas coisas acertadas.

A arbitragem deficiente. O. F.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o menino João Carlos de Sousa e Silva, estremecido filhinho do nosso amigo e distinto fotografo desta cidade, sr. Daniel da Silva.

Acompanhamo-lo na sua grande dôr.
— Também faleceu nesta cidade, o sr. Manuel da Silva Baptista.

— Também se finou o menino Francisco Branquinho do Amaral Pereira, netinho querido do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio do Amaral Pereira, illustre desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra.

Sentimos o triste acontecimento.

Grande desordem

NA noite de domingo, houve uma grande desordem na Portela, sendo ferido á foçada, o pastor Antonio Rasteiro, de 28 anos, de S. João do Campo, que ontem de manhã deu entrada no Hospital da Universidade com o cráneo fracturado.

A policia foi chamada para ali, tendo capturado Leopoldo dos Santos, forneiro, de 23 anos, da Cabra, conce-lho de Gouveia; José da Costa, de 20 anos, e Antonio Pinto, de 23 anos, padeiro, e todos residentes na Portela e que se presume terem sido os autores da agressão.

O Leopoldo ficou ferido na cabeça e de cujos ferimentos foi pensado no Banco do Hospital.

O Antonio Rasteiro, só foi encontrado de manhã, junto a um barracão na quinta que pertence aos herdeiros da Marquesa de Pomares, não obstante as diligencias empregadas pelo chefe Rodrigues, da 2.ª esquadra, que ali compareceu com alguns guardas e effectuou as prisões.

Desastre mortal

ESTA noite, quando seguia para Lisboa no comboio correio, caiu á linha perto do Ameal, Eugénia da Costa de 22 anos, de Fornos de Algôres.

Conduzida ao Banco do Hospital, quando ali chegou já era cadáver.

A CIDADE

COLHIDO POR UM ELECTRICO — Como noticiamos no nosso ultimo numero, e em ultimas noticias, foi no sabado, ás 11 horas, colhido por um carro electrico, e quando pretendia atravessar a rua Visconde da Luz, Antonio Rodrigues Neto, de 35 anos, trabalhador, do Loureiro, freguesia de Gerneche.

O desgraçado, que morreu momentos depois de ter dado entrada na enfermaria do Hospital da Universidade, sofreu esmagamento do antebraço direito e fractura do cráneo, além de graves lesões internas.

O guarda-freio, Caetano Correia, foi detido.

DESASTRES — Deu entrada no Hospital da Universidade, Luis Francisco Novo, de 38 anos, ajudante de *chauffeur*, da Batalha, que caiu duma camioneta, sofrendo fractura completa dos dois ossos da perna esquerda.

Os passageiros da camioneta tinham-se envolvido em desordem, e quando aquele pretendia apaziguá-los, caiu.

— Também deu entrada no Hospital da Universidade, com uma perna fracturada, Antonio das Neves Lima, de 60 anos, do Lógo de Deus, que caiu de uma oliveira.

PARA JUIZO — Pela Directoria da Policia de Investigação Criminal, já foi enviado a Juizo, Manuel Maria, solteiro, maior, *chauffeur*, acusado de, na Estrada do Calhabé ter atropelado e causado a morte a Candido Ramos Pires, desta cidade, tendo sido posto em liberdade, mediante fiança de 102 contos.

TRANSgressões. — Por estarem a trabalhar, no ultimo domingo, nas suas padarias, foram autuados em 1.000 escudos cada um, os industriais, srs. Adelino Correia Amaral e Antonio dos Santos Sobral.

CHOQUE DE VEICULOS — Na Praça 8 de Maio chocaram-se a camioneta C 114 de que era *chauffeur* Abilio Gonçalves, de Oliveira do Hospital, e o automovel n.º 20.262 S, ficando este com o guarda-lamas amolgado.

JULGAMENTOS SUMARIOS — Pelo Director da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente: Joaquim Luis Madeira, casado, trabalhador, de Penacova, por desobediencia á Policia de Segurança, sendo condenado em 110\$00 de multa, que pagou; Antonio Fernandes Ribeiro, de S. Pedro do Sul, e sua mulher Rosa de Almeida, de Albergaria-a-Velha, por desobediencia, sendo absolvidos.

EMBRIGUEZ — Por estar embriagado e ter partido um vidro no estabelecimento do sr. Manuel da Costa Reis, na rua da Sofia, foi preso Joaquim Pereira, de 57 anos, morador na rua do Carmo.

POR DESOBEDIENCIA — Por desobediencia á policia, foi preso e autuado, o carroceiro, Tiago Soares da Silva, de 35 anos, de Oliveira de Azemeis.

Tauremaquia

A garralada de domingo

COM uma assistencia viuigar realizou-se no domingo, a annunciada garralada de homenagem aos clubs sportivos União e Sport, promovida pelo sr. José Pedro dos Santos.

Se bem que se tivesse registado as hilariantes scenas que espectáculos costumam despertar, este não conseguiu agradar, completamente.

O tempo, nublado, ameaçando chuva, que de manhã se havia feito sentir, impediu tambem maior entusiasmo.

Os garraios da firma Plácido & Irmão de Santo Varão, vivos, dando corrida.

Foi aberta uma subscrição a favor do Asilo da Mendicidade, que rendeu 356\$00.

NO próximo domingo tem lugar uma outra garralada a favor do Asilo da Infancia Desvalida e do Dispensário Anti-Tuberculoso. São duas benemeritas instituições que bem merecem do auxilio publico.

Espectaculos

Sivoli

HOJE, em sessão da moviola, exhibem-se no Tivoli, os filmes *Nas Margens do Danubio*, em 8 partes, e *o Tesouro da Ilha*, em 7 partes, desempenhados por notáveis artistas.

Na orquestra um excelente programa com um solo de violino pela sr.ª D. Elvira Borsatti.

Amanhã a reprise sensacional *Tortura da Carne*, que tem como principal interprete o consagrado actor Emil Jennings.

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54. COIMBRA

“O AZ DOS TONICOS”



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome
THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar.

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representantes Gerais em Portugal:

PERMUNA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Ano 19.º

A CAMARA atendeu o pedido da imprensa local e da Sociedade de Defesa, determinando que a torre da Universidade continuasse a ser iluminada diariamente, espectáculo que a cidade goza desde domingo, e que causa a admirração aos que nos visitam. Aplaudimos a resolução da Camara e, pela nossa parte, agradecemos ter-nos atendido.

HUMBERTO Cruz, illustre tenente piloto da nossa Aviação, inicia hoje a sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*, com um assunto de palpitante interesse e oportunismo — a construção de um aeroporto em Coimbra. Promete o distinto official, comimbricense que quer muito á sua terra, dedicar ao caso uma série de artigos onde, uma experiencia já consagrada em outros jornais e revistas, elucidará da conveniencia e da importancia dessa construção. Coimbra vai ter pois neste jornal, uma pena conhecedora, ao serviço de uma obra que ha muito espera ver realizada.

Tambem como dissemos no numero de sabado, vem a crescer a lista dos nossos colaboradores, um moço e talentoso escritor já conhecido — Bazilio Barros.

Outro nome, revelado pela imprensa local, Natividade Rodrigues, inicia nestas columnas os seus trabalhos.

Aos três novos cooperadores desta obra em que ha desanove anos andamos empenhados, as nossas sinceras felicitações.

CHEGOU ontem a Lisboa, o sr. dr. Diniz Junior, illustre jornalista brasileiro o director do importante quotidiano fluminense *A Noite*, onde os portugueses residentes naquela nação tem encontrado para si e para as suas causas, o mais vasto e o mais franco acolhimento.

O sr. dr. Diniz Junior, foi recebido na capital com demonstrações de vivo regosijo pela imprensa e por todos os intellectuais.

Deviamos-lhe essa recepção. O distinto escritor que visitará Coimbra por estes dias, vai tambem encontrar aqui um confortavel convívio.

A CAMARA Municipal do Porto contraiu um emprestimo de 900.000 libras para obras urgentes a realizar na cidade — e para a construção de bairros operarios. Um bairro operario! Eis uma velha aspiração de Coimbra que começou a realisar-se e que depois, esgotados os esforços da entidade particular á frente da qual se contava essa nobre figura que foi o saudoso bispo D. Manuel Correia de Bastos Pina, paralisou, para deixar no mesmo pé a velhissima aspiração — que a complexidade alcançada ordinariamente pelo problema urbano, tornou uma medida a adoptar com urgencia.

REGRESSOU do Minho, o distinto artista-pintor e nosso amigo Fausto Gouvães.

Crónica de Berlim

ESPECTACULOS E DIVERSÕES

17 de Outubro. — Proseguindo no nosso propósito — a que já dedicamos as duas crónicas precedentes — de demonstrar que o turista de lingua portuguesa pode viajar na Alemanha sem tropeçar com maiores dificuldades que em outro país qualquer, abordaremos hoje o tema dos espectáculos e diversões que se oferecem ao viajante de passagem pelas cidades alemãs.

E' um tema importante. O turista costuma ser uma pessoa para quem o problema do emprego a dar ás noites reveste uma grande importancia.

— «E diga-me uma coisa: ás noites, que se pode fazer em Berlim?»

A esta pergunta temos tido que responder centenas de vezes pessoal e verbalmente, Vamos agora tratar de o fazer de uma maneira geral e por escrito.

— A' noite, meu caro amigo, pode ir ao teatro. Replica inevitavel: «mas que vou eu fazer ao teatro se não entendo uma palavra de alemão?» Replica muito judicioso, observação de peso, temos que reconhecê-lo. Não aconselhamos a ninguém que, sem saber alemão nem tendo outra intenção senão distrair-se, entrasse num teatro de Berlim onde se representasse uma comédia de enredo composto de frases que espirito e subentendidos.

Provavelmente não teria paciencia de aguardar o fim e sairia com dôr de cabeça. Mas este é apenas um aspecto da questão. Ao falar do teatro, não se pode nem se deve esquecer que a arte scenica tem hoje na Alemanha um grau de esplendor e vitalidade não superado em nenhum outro país. Autores dramáticos como Kay-ser, Hauptmann, Sternheim, Hasenclever, scenadores como Max Reinhardt, Sarnow-ky, Piscator, Jessner, actores como Moissi, Wegener, Bassermann e actrices como Helena Thimig, Durieux, Elisabeth Bergner e Kaethe Dorsch, mal encontram paralelo no teatro contemporaneo, quer ele seja inglês, francês, espanhol ou português.

Para um amator de teatro, uma encenação de Reinhardt ou de Jessner, interpretada por actores e acrices de primeira plana, sobretudo tratando-se de uma das obras classicas universalmente conhecidas, constitui um espectáculo inolvidavel — mesmo que não se compreenda alemão. Mas além disso, temos ainda a opereta berlinesa (e recentemente estreiarão-se em Berlim as ultimas produções de Oscar Strauss e Franz Lehár), os teatros de variedades, os cinematografos e os teatros de ópera, dos quais Berlim tem abertos continuamente nada menos de trez.

Não deixaremos de dizer que em nada desmerecem dos de Berlim. E se o turista é amator de musica sinfónica ou de camara não terá mais trabalho, tanto em Berlim como nas demais cidades alemãs importantes, do que escolher entre os concertos do dia, todos eles interessantes.

Muito bem, responderá o nosso suposto interlocutor, mas nem sempre se está disposto a ir ao teatro, ao cinema, á ópera ou ao concerto...

Entendido. Paris tem uma vida de noite que é, com razão ou sem ela, uma das principais forças de atracção para os forasteiros. Que tem Berlim, a este respeito? Sentimos a tentação de responder lapalissicamente e dizer que, se Paris tem a sua vida de noite, Berlim tem a sua. E uma vez feita esta afirmação de principio, não vacilamos em afirmar que a vida noturna de Berlim é perfeitamente apresentavel. Os locais são mais espaçosos, mais originaes e mais modernos que em qualquer outra cidade da Europa.

São tão modernos que quasi não passa um mez sem que se inaugure um novo. O ultimo da série — *Femina* — que é verdadeiro prodigio de luxo e de bom gosto. Tem capacidade para 2.000 pessoas, cada mesa está provida de um telefone automatico graças ao qual é possível comprometer-se a dançar sem ser necessario deslocar-se a 200 metros de distancia, tocam lá as melhores orquestras... e não é preciso gastar um dinheirão para disfrutar de todos estes alicientes. Basta estar-se disposto para dispender um par de marcos, que é o que custa a despesa. Esta nota de moderação nos gastos, unida ao gosto e á sumptuosidade dos locais, é a caracteristica dominante da vida noturna berlinesa.

Carlos Schwatz.

VOLTADAS para o pequeno jardim em que existe o monumento a Camões, mesmo nas proximidades da Universidade, ha umas casas que, além de se apresentarem com aspecto de menos limpeza, ainda tem em depósito, á vista de quem passa, material de algamas obras, como pedras. O local fica com meo aspecto: de sujidade, de desmazelo e mau gosto. Já a primeira vez não é que chamamos a atenção de quem por tal deveria olhar para o facto e frequentadissimo, tanto por pessoas desta cidade, como por pessoas que a visitam e, cremos, não seria difficil evitar tanta sujidade em sitio tão concorrido.

EM Hourton (Texas) quatro mexicanos allocaram sobre uma caixa de dinamite. Positivamente tinham apostado, ir desta para melhor, nesse dia — vitimados por uma explosão ou por uma indigestão. Morreram da primeira — morte, a todos os titulos, mais recomendavel.

ARTE, uma das melhores revistas literárias italianas, publicou no seu ultimo numero, pela pena do seu director, sr. Ajenero Magno, um estudo critico sobre a *Sulamite*, o admiravel poema do illustre Poeta, nosso conterraneo, sr. dr. Manuel da Silva Gaio. No mesmo numero publica o sr. Guido de Belli um curioso estudo sobre literatura portuguesa, em que se refere, superiormente, ao admiravel evocador de D. João.

Registamos com prazer as homenagens prestadas ao sr. dr. Manuel da Silva Gaio, espirito superior da nossa terra, que o estrangeiro considera e admira.

A COMISSÃO Municipal de Coimbra, para a Campanha de Frigo, ficou composta dos srs. dr. João dos Santos Jacob, presidente da Comissão Administrativa da Camara, dr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, e Conde do Ameal.

O USO de *luvas*, ou antes, o uso de receber *luvas*, com o significado de recebimento de quaisquer proventos não classificados como perfeitamente honestos, deu margem a que um antigo ministro norte-americano agora respondesse no tribunal de Washington. A acusação era a seguinte: ter recebido 100.000 doláres para favorecer a entrega das reservas petrolíferas navais de Hills a Edevard Doveny, em 1921. E foi considerado como culpado o antigo ministro, que já conta 68 anos e se encontra semi-paralitico.

A UNIVERSIDADE Livre, realisa hoje a sua conferencia semanal pelas 20 e meia horas. Será prelector o nosso distinto colaborador tenente sr. Nuno Beja, que falará sobre as *Lenças da Nossa Terra*.